

# **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste FNE**

**Relatório Circunstanciado  
Atividades Desenvolvidas e  
Resultados Obtidos pelo FNE em 2022**

**Presidente**

*Paulo Henrique Saraiva Câmara*

**Diretores**

*Anderson Aorivan da Cunha Possa*

*Bruno Ricardo Pena de Sousa*

*Haroldo Maia Junior*

*Lourival Nery dos Santos*

*Luiz Abel Amorim de Andrade*

*Thiago Alves Nogueira*

**Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – Etene****Economista-Chefe**

*Luiz Alberto Esteves*

**Gerente**

*Tibério Rômulo Romão Bernardo*

**Célula de Avaliação de Políticas e Programas – CAPP****Gerente Executivo**

*Airton Saboya Valente Junior*

**Coordenação**

*Airton Saboya Valente Junior*

*Luiz Fernando Gonçalves Viana*

**Equipe Técnica**

*Carlos Idelfo Araújo Bandeira*

*Elizabeth Castelo Branco*

*Francisco Diniz Bezerra*

*Maria Inez Simões Sales*

*Wendell Márcio Araújo Carneiro*

**Bolsistas**

*Alysson Inácio de Oliveira*

*José Maria da Cunha Junior*

*Maria Renata Bezerra Melo*

**Revisão Vernacular**

*Hermano José Pinho*

**Diagramação**

*Gustavo Bezerra Carvalho*

**Unidades Colaboradoras**

- Ambiente de Administração de Crédito
- Ambiente de Comunicação
- Ambiente de Contabilidade
- Ambiente de Controladoria
- Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito
- Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar
- Ambiente de Negócios Corporate e Estruturação de Operações
- Ambiente de Negócios Empresariais e Governo
- Ambiente de Negócios com Micro e Pequena Empresa
- Ambiente de Negócios com Pessoa Física, PMPR e Agronegócio
- Ambiente de Políticas de Desenvolvimento
- Ambiente de Recuperação de Crédito
- Escritório de Promoção e Atração de Investimentos e Relacionamento Institucional São Paulo
- Escritório de Promoção e Atração de Investimentos e Relacionamento Institucional Rio de Janeiro

Dados internacionais de catalogação na publicação.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE): relatório circunstanciado atividades desenvolvidas e resultados obtidos pelo FNE em 2022, n.1, 1992- Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1992-

n.

Anual

Título anterior: Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE): relatório de resultados e impactos;

Periodicidade anterior: 1990-2002; 2010-2017 semestral;

1. Desenvolvimento econômico - Brasil – Nordeste – Periódico. 2. Fundos constitucionais– Brasil – Nordeste – Periódico. 3. Fundo constitucional de financiamento do Nordeste –Brasil - Periódico. I Banco do Nordeste do Brasil.

CDU: 330.34 (812/813) (05)

## Sumário

<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>6</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>8</b>
<b>1 Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>2 Desempenho da Economia Brasileira .....</b>	<b>12</b>
2.1 Desempenho da Economia do Nordeste e Estados .....	12
2.2 Agricultura .....	14
2.3 Indústria, Comércio e Serviços .....	14
2.4 Mercado de Trabalho .....	15
<b>3 Gestão do FNE pelo Banco do Nordeste .....</b>	<b>17</b>
3.1 Gestão de Riscos do FNE .....	19
3.2 Parcerias Institucionais .....	21
3.3 Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento em espaços geográficos, segmentos prioritários e destinado para novos clientes .....	22
<b>4 Execução Orçamentária .....</b>	<b>34</b>
4.1 Programação orçamentária .....	34
4.2 Recursos previstos para aplicação .....	34
4.3 Valores da reprogramação de recursos .....	35
4.4 Orçamento por programa .....	36
4.5 Orçamento por Estado .....	37
4.6 Orçamento por setor e Estado .....	37
4.7 Disponibilidade de recursos .....	38
<b>5 Análise das Contratações .....</b>	<b>40</b>
5.1 Desempenho Operacional .....	40
5.2 Estado .....	41
5.3 Programa de Financiamento .....	42
5.4 Setor de Produção .....	44
5.5 Finalidade do Crédito .....	44
5.6 Porte do Mutuário .....	45
5.7 Municípios Atendidos .....	46
5.8 Beneficiários de Primeira Contratação .....	46
5.9 Contratações por Faixa de Valor .....	46
5.10 Propostas em Carteira .....	47
5.11 Propostas Recusadas .....	49

5.12 Contratações do FNE em atendimento às diretrizes e prioridades aprovadas pela Sudene .....	51
5.13 Contratações do FNE em atendimento às áreas prioritárias e aos eixos setoriais de intervenção da PNDR .....	51
5.14 Contratações do FNE em alinhamento aos programas ou ações constantes do PRDNE .....	51
<b>6 Valores Desembolsados .....</b>	<b>58</b>
6.1 Programa .....	58
6.2 Setor .....	60
6.3 Porte .....	60
6.4 Atendimento à PNDR .....	61
<b>7 Renegociação de Dívidas.....</b>	<b>62</b>
7.1 Regularização de dívidas de acordo com a administração de crédito usual e instrumentos legais vigentes.....	62
<b>8 Perfil da Carteira .....</b>	<b>64</b>
8.1 Composição da carteira FNE .....	64
8.2 Índices de inadimplência (Portaria Interministerial e Res. CMN nº 2.682/1999) .....	66
<b>9 Estimativas dos Impactos Macroeconômicos .....</b>	<b>69</b>
9.1 Avaliação do Programa FNE Inovação.....	69
Introdução .....	69
Metodologia .....	71
Resultados.....	71
Índice Regional de Inovação do Nordeste (IRI-NE) .....	72
Pesquisa de Campo .....	74
Considerações Finais.....	79
Referências.....	81
9.2 Avaliação do Programa FNE Industrial.....	82
Introdução .....	82
Metodologia .....	83
Principais Resultados .....	85
Distribuição dos Financiamentos - por grupos de atividades econômicas .....	88
Impactos do Programa FNE Industrial .....	90
Considerações Finais.....	90
Referências.....	91



9.3 FNE SOL: Financiamento de Sistemas de Geração Distribuída Fotovoltaica para Uso Domiciliar ..	92
Introdução .....	93
Evolução da Geração Distribuída Fotovoltaica .....	94
O Programa FNE Sol do Banco do Nordeste .....	96
Financiamento de Sistemas Fotovoltaicos de Geração Distribuída Para Uso Domiciliar .....	97
Considerações Finais .....	104
Referências.....	106
9.4 Estimativa dos impactos dos Financiamentos do FNE .....	108
FNE: Impactos Socioeconômicos dos Financiamentos .....	110
Os Efeitos Transbordamentos do FNE .....	112
<b>10 Resultados e Sustentabilidade Financeira do FNE.....</b>	<b>113</b>
10.1 Patrimônio Líquido .....	115
10.2 Resultados .....	116
10.3 Resultado de Operações de Crédito .....	117
10.4 Resultado sobre Disponibilidades .....	117
10.5 Despesas Operacionais.....	117
10.6 Lucro ou Prejuízo do Período .....	118
10.7 Indicadores de Desempenho .....	118
<b>11 Indicadores .....</b>	<b>120</b>

## Sumário Executivo

O Relatório Circunstanciado do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) 2022 apresenta informações, na posição 31.12.2022, sobre as contratações com recursos do FNE com as seguintes segmentações: por setor da economia; por Estado da federação localizados na área de atuação do Fundo; por região climática e por porte dos empreendimentos financiados. Além disso, constam ainda as análises sobre o perfil da carteira FNE, o atendimento às diretrizes e prioridades à luz da Programação Regional FNE 2022, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Sudene, além dos principais resultados e impactos gerados.

O recorte das contratações, segundo os estados, demonstra que Bahia (R\$ 8,0 bilhões, Ceará (R\$ 4,5 bilhões), Pernambuco (R\$ 3,5 bilhões), Maranhão (R\$ 3,5 bilhões) e Piauí (R\$ 3,4 bilhões) responderam por 70,9% do montante contratado no período. Os outros estados, Minas Gerais (R\$ 2,7 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,0 bilhões), Paraíba (R\$ 1,9 bilhão), Sergipe (R\$ 1,3 bilhão), Alagoas (R\$ 1,1 bilhão) e Espírito Santo (R\$ 405,4 milhões), foram responsáveis pela alocação de 29,1% dos valores contratados em 2022.

No Semiárido foram contratadas 562.215 operações de crédito, totalizando recursos da ordem de R\$ 20,7 bilhões direcionados para esta região prioritária.

Na distribuição das contratações segundo a tipologia da PNDR, a que obteve o maior volume de recursos foi a de Média Renda e Médio Dinamismo que absorveu 31,8% dos recursos contratados pelo FNE no exercício de 2022 (R\$ 10,3 bilhões). Os municípios classificados como de Média Renda e Alto Dinamismo foram responsáveis pela segunda maior captação de recursos, R\$ 7,3 bilhões, ou 22,8% das contratações. Na sequência, a tipologia de Média Renda e Baixo Dinamismo representou a terceira maior absorção de recursos, com R\$ 4,6 bilhões em contratações o que representou 14,1% do total contratado. A tipologia de Alta Renda e Médio Dinamismo foi responsável por contratações de R\$ 3,6 bilhões (11,2%); Baixa Renda e Médio Dinamismo, R\$ 2,7 bilhões (8,5%); Alta Renda e Baixo Dinamismo, R\$ 1,4 bilhão (4,4%); Baixa Renda e Alto Dinamismo, R\$ 1,3 bilhão (4,1%); Alta Renda e Alto Dinamismo, R\$ 568 milhões (1,8%); e Baixa Renda e Baixo Dinamismo, R\$ 409 milhões (1,3%).

Na distribuição dos recursos por porte, R\$ 9,7 bilhões foram contratados por cliente de Grande porte; R\$ 6,7 bilhões pelos de Pequeno porte; R\$ 6,7 bilhões pelos Mini / Micro; R\$ R\$ 6,0 pelos de Médio porte; e R\$ 3,0 bilhões pelos clientes de Pequeno – Médio porte.

As contratações com recursos do FNE atenderam 1,9 milhão de beneficiários, tendo somado R\$ 32,2 bilhões em 2022. Desse total, R\$ 14,9 bilhões foram contratados no Rural; R\$ 7,6 bilhões em Comércio e Serviços; R\$ 6,4 bilhões em Infraestrutura; e R\$ 2,2 bilhões em Indústria. Em conjunto, referidos setores foram beneficiados com R\$ 31,3 bilhões. Turismo (R\$ 543,3 milhões); Agroindustrial (R\$ 368,5 milhões); e Pessoa Física (R\$ 215,2 milhões) foram os demais segmentos atendidos pelo FNE em 2022.

No exercício de 2022 foram desembolsados R\$ 35,6 bilhões, sendo R\$ 22,4 relativos às operações contratadas no próprio exercício de 2022, enquanto R\$ 13,2 bilhões foram oriundos de operações contratadas em exercícios anteriores.

Em 2022, foram regularizadas 201.547 operações de crédito no âmbito do FNE, que estavam em situação de Prejuízo ou com o mínimo de 61 dias de atraso, implicando a regularização de dívidas no montante aproximado de R\$ 5,4 bilhões. Tais regularizações propiciaram recebimento, em espécie, de R\$ 1,2 bilhão, equivalentes a 22,8% do total recuperado.

Em termos setoriais, a distribuição das propostas do FNE em carteira era a seguinte no final de 2022: 52,1% na Infraestrutura; 16,4% no Comércio e Serviços; 15,0% no Rural; 12,9%

no Industrial; 2,3% no Turismo; 1,0% no Agroindustrial; e 0,3% em Pessoa Física. Turismo apresentou similar volume de propostas em carteira do ano anterior, R\$ 170 milhões. O setor que apresentou o maior incremento em proposta em carteira foi o Agroindustrial com aumento de 40,0% em relação a 2021. Em seguida, o Rural cresceu 37,5% nas propostas em carteira em comparação ao exercício anterior.

O saldo das aplicações do FNE ao final de 2022 foi R\$ 105,6 bilhões, sendo 37,7% alocados em Infraestrutura; 31,7% no setor Rural; 17,5% em Comércio e Serviços; 11,9% em Indústria e Turismo; 0,9% em Agroindústria; e 0,3% em Financiamento à Exportação.

Diversas foram as ações empreendidas em 2022 para impulsionar o financiamento ao setor produtivo na área de abrangência do FNE, cabendo destacar: estímulo para o atendimento no Semiárido, em áreas prioritárias da PNDR e no atendimento no âmbito do Prodeter, inclusive por meio dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Cabe destacar que, além de informações sobre a execução do Fundo, o Relatório em questão apresenta a expectativa de impactos macroeconômicos do FNE, sob a perspectiva do Sistema Intermunicipal de Insumo-Produto do Nordeste (SIIPNE), bem como os resultados de avaliações encerradas no período.

No que tange ao emprego, estima-se que cerca de 1,5 milhão de ocupações (formais e informais) deverão ser geradas e/ou mantidas na área de atuação da Sudene, a partir das contratações no ano de 2022. Isto é, na medida em que os efeitos de compra e venda sejam efetivados ao longo das cadeias de produção, essas novas ocupações serão criadas ou mantidas a partir dos desembolsos realizados.

Seguem as demais estimativas de impactos econômicos na Área de Atuação do FNE utilizando-se o SIIPNE: R\$ 66,3 bilhões de Valor Bruto da Produção; R\$ 38,1 bilhões de Valor Agregado; R\$ 10,8 bilhões de salários; e R\$ 5,8 bilhões de impostos.

O ETENE realizou ainda uma pesquisa de campo para avaliar o Programa FNE-Inovação. O estudo revelou que a maioria das inovações financiadas está em três áreas expoentes: produção de alimentos com agricultura de precisão, automação da irrigação e mecanização da pecuária; geração de energia solar; e serviços médicos.

A avaliação do FNE Industrial revelou que os investimentos nas indústrias localizadas na área de atuação do BNB têm sido direcionados para dinamização das economias locais. Destaque para a implantação de unidades industriais, de todos os portes, em 68 diferentes atividades econômicas, contribuindo para a ampliação da diversificação da produção industrial. Além disso, a investigação demonstrou que 90% das indústrias financiadas permanecem ativas, em operação normal, sinalizando sobre a efetividade dos financiamentos, no âmbito do FNE Industrial.

A avaliação do FNE Sol constatou que em três anos (2019-2021), o Programa já havia financiado 10.585 sistemas fotovoltaicos, totalizando contratações de R\$ 333,3 milhões, com valor médio de R\$ 31,5 mil por operação. Foram contemplados 42% dos 2.074 municípios da área de atuação da Sudene, demonstrando a capilaridade do Programa. Adicionalmente, constatou-se que vários desses municípios estão entre aqueles de menor IDHM (2010), principalmente os localizados na região semiárida, onde se concentrou mais da metade das operações. Outra característica do Programa FNE Sol é oportunizar o acesso à geração fotovoltaica.

Dessa maneira, este Relatório contribui para o aperfeiçoamento do processo de financiamento produtivo, no âmbito do FNE, com foco na geração de emprego e renda.

## Apresentação

O Relatório Circunstanciado do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), referente ao exercício de 2022, tem a finalidade de apresentar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) na administração do FNE, cuja área de abrangência contempla os nove estados da Região Nordeste, o Norte de Minas Gerais e o Norte do Espírito Santo.

O documento foi elaborado atendendo a Portaria Interministerial ME/MDR No. 4.905, de 22 de junho de 2022.

Após a sua conclusão, o BNB o encaminha o Relatório ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), como determina o art. 20 da Lei nº 7.827/1989.

A Programação Anual do FNE, construída sob a coordenação do Banco do Nordeste, norteia a aplicação dos recursos disponíveis para o exercício e é realizada com base nos marcos regulatórios dos Fundos Constitucionais, nas diretrizes e prioridades emanadas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

A referida programação também se rege pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), pelo Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e pelos direcionamentos obtidos junto aos governos federal e estaduais.

As diretrizes e orientações gerais oriundas daquele Ministério e do Conselho Deliberativo da Sudene foram definidas para o exercício de 2022 e 2023 por meio da Portaria MIDR nº 1.369, de 02/07/2021 e da Proposição Condell/Sudene nº 146, de 03/08/2021, constante da Resolução Condell/Sudene nº 145, de 09/08/2021.

Soma-se a essas referências legais o arcabouço publicado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no que se refere à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais.

A Proposição acima mencionada expõe Diretrizes Gerais e Especiais a serem obedecidas na Programação do FNE em 2022, além de Diretrizes Específicas, conforme a seguir.

### a) Diretrizes Gerais

- i) concessão de financiamento aos setores produtivos das regiões beneficiadas;
- ii) ação integrada com instituições federais sediadas nos estados da área de atuação da Sudene;
- iii) tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e mini produtores rurais e pequenas e microempresas, às de uso intensivo de matérias-primas e mão de obra locais e as que produzam alimentos básicos para consumo da população, entendidos como os componentes da cesta básica, bem como aos projetos de irrigação, quando pertencentes aos citados produtores, suas associações e cooperativas;
- iv) preservação do meio ambiente;
- v) adoção de prazos e carência, limites de financiamento, juros e outros encargos diferenciados ou favorecidos, em função dos aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e espaciais dos empreendimentos;

- vi) conjugação do crédito com a assistência técnica, no caso de setores tecnologicamente carentes;
- vii) orçamento anual das aplicações dos recursos;
- viii) uso criterioso dos recursos e adequada política de garantias, com limitação das responsabilidades de crédito por cliente ou grupo econômico, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e assegurar racionalidade, eficiência, eficácia e retorno às aplicações;
- ix) apoio à criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intrarregionais de renda;
- x) proibição de aplicação de recursos a fundo perdido;
- xi) programação anual das receitas e despesas com nível de detalhamento que dê transparência à gestão do Fundo e favoreça a participação das lideranças regionais com assento no conselho deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste;
- xii) ampla divulgação das exigências de garantia e de outros requisitos para a concessão de financiamento;
- xiii) concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001;
- xiv) destinação de 50% (cinquenta por cento) dos recursos ingressos, conforme art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal de 1988 ao financiamento de atividades econômicas localizadas na região do Semiárido;
- xv) a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio 2019;
- xvi) as diretrizes e orientações gerais para a aplicação dos recursos do FNE em 2020, conforme portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional.

b) Diretrizes Espaciais

Serão priorizados, para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 (conforme alínea a, inciso V do artigo 1º-A da Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001), os empreendimentos cuja localização enquadrem-se em, ao menos, uma das seguintes condições:

- i) sejam em um município polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais, conforme Proposição nº 128;
- ii) estejam inseridos em uma microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
- III) estejam localizados no Semiárido e, concomitantemente, estejam inseridos numa microrregião que seja, média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo.

c) Diretrizes Específicas

As diretrizes específicas constituem-se diante da magnitude dos recursos aplicados, da abrangência espacial da ação e da natureza de política pública que assumem as operações no âmbito do FNE. Diante deste fato, este Relatório se constitui em instrumento que permite dar transparência à execução das ações, monitorar e avaliar sistematicamente o desempenho operacional e, à luz dos resultados alcançados, rever continuamente o processo de financiamento, sob a perspectiva da conjuntura socioeconômica do País e da Região, tendo foco nos 3E's: eficiência, eficácia e efetividade.

Cabe destacar que, além de informações sobre a execução do Fundo, este Relatório apresenta informações sobre os impactos dos financiamentos do FNE, considerando, entre outros aspectos, geração de emprego, renda e arrecadação fiscal nas áreas de abrangência do Fundo; Impactos socioeconômicos nas áreas de abrangência do Fundo; e Efeitos Transbordantes decorrentes dos financiamentos do FNE. Referidos impactos foram calculados utilizando-se o Sistema Intermunicipal de Insumo-Produto do Nordeste (SIIPNE).

O presente Relatório contempla ainda uma avaliação sobre o financiamento à inovação econômica realizado pelo Banco do Nordeste, no âmbito do Programa FNE Inovação; avaliação sobre o FNE Industrial; e avaliação sobre o FNE Sol - Financiamento de Sistemas de Geração Distribuída Fotovoltaica para Uso Domiciliar.



# 1 Introdução

A base normativa para elaboração do Relatório de Resultados e Impactos do FNE está consubstanciada pelo Decreto nº 6.047/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), como também as diretrizes e orientações gerais oriundas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene) e pela programação anual, que é o instrumento normativo e de planejamento direcionador dos financiamentos anuais do FNE.

Os Fundos Constitucionais - FCO, FNE e FNO - foram criados no âmbito da Constituição Federal de 1988 pelo artigo 159, inciso I, alínea “c” e pelo artigo 34 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para incentivar e apoiar as atividades produtivas por meio de financiamento, de modo a reduzir as desigualdades regionais. Tais dispositivos definiram que os Fundos seriam formados por repasse de 3% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cabendo ao FNE 1,8%, enquanto o restante é repassado aos outros dois fundos na proporção de 0,6% para cada um. Além das transferências do Tesouro Nacional, os Fundos possuem como fonte de recursos os reembolsos das operações de crédito, os quais correspondem aos pagamentos realizados pelos tomadores de empréstimos.

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, que definiu o BNB, juntamente com o MDR e o Condel/Sudene), como responsáveis por sua administração.

Para a elaboração da Programação Anual do FNE, foram observadas a Constituição Federal, a Lei Complementar nº 125, de 03.01.2017, a Lei nº 7.827/1989, a PNDR (Decreto nº 9.810, de 30/05/2019), as Políticas Setoriais e Macroeconômicas do Governo Federal, o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste – PRDNE (Resolução Condel/Sudene nº 127 de 24.05.2019), as diretrizes e orientações gerais do MIDR e as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudene (Proposição nº 146, de 03.08.2021, e aprovada pela Resolução Condel Sudene nº 145, de 09.08.2021. Sendo ainda considerado o arcabouço publicado pelo Conselho Monetário Nacional-CMN) no que se refere à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC).

As contratações com recursos do FNE, em 2022, somaram R\$ 32,2 bilhões. Desse total, R\$ 14,9 bilhões foram contratados no Rural; R\$ 7,8 bilhões em Comércio e Serviços; R\$ 6,4 bilhões em Infraestrutura; e R\$ 2,2 bilhões em Indústria. Em conjunto, referidos setores foram beneficiados com R\$ 31,3 bilhões. Turismo (R\$ 543,3 milhões); Agroindustrial (R\$ 368,5 milhões) foram os demais segmentos atendidos pelo FNE em 2022.

## 2 Desempenho da Economia Brasileira

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,9% em 2022, ante expansão de 5,0% em 2021. Em termos de valores, o PIB atingiu R\$ 9,9 trilhões e o PIB *per capita* alcançou cerca de R\$ 46,1 mil em 2022, considerando uma população de 215 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em termos setoriais, o Valor Adicionado do PIB agropecuário caiu 1,7% em 2022 tendo em vista o decréscimo de produção e perda de produtividade da Agricultura. A contribuição positiva da Pecuária e Pesca não foi suficiente para reverter o declínio desse setor. Efeitos climáticos adversos impactaram o desempenho de algumas culturas. A soja, principal produto da lavoura brasileira, apresentou perda de produtividade e considerável queda na produção anual, estimada em 11,4%, sobrepondo-se ao desempenho positivo do milho (25,5%), café (6,8%) e cana-de-açúcar (2,7%).

Por outro lado, a indústria avançou 1,3% e os serviços incrementaram 4,2%, ambos em 2022. Salienta-se que os setores secundário e terciário representam, em conjunto, aproximadamente 90% da economia brasileira.

Na Indústria, destaque para o desempenho da Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (10,1%) que obtiveram bandeiras tarifárias favoráveis em 2022. A Construção cresceu 6,9%. Em sentido inverso, as Indústrias de Transformação (-0,3%) declinaram considerando a queda na fabricação de: produtos de metal; móveis; produtos de madeira e de borracha e plástico. As Indústrias Extrativas caíram 1,7% devido à queda na extração de minério de ferro.

Todas as atividades que compõem os Serviços apresentaram crescimento: Outras atividades de serviços (11,1%); Transporte, armazenagem e correio (8,4%); Informação e comunicação (5,4%); Atividades imobiliárias (2,5%); Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridades sociais (1,5%); Comércio (0,8%); e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,4%).

Apesar do crescimento econômico registrado em 2021 e 2022, verifica-se desempenho modesto da economia brasileira nos últimos 5 anos. Assim, o PIB apresentou aumento de 1,5% em termos médios anuais no período de 2018 a 2022, tendo a agricultura crescido 1,1%, a indústria 0,6% e os serviços 1,8%, nessa base de comparação. O PIB per capita, por sua vez, aumentou 0,7% em termos médios anuais no período analisado.

### 2.1 Desempenho da Economia do Nordeste e Estados

Especificamente em relação ao Nordeste, estima-se aumento no PIB de 2,9% em 2022. O PIB de Serviços apresentou maior incremento (3,6%), seguido pela Indústria (2,6%) e agropecuária (0,7%). O crescimento na indústria deveu-se, sobretudo, à expansão no segmento de Construção Civil.

Todos os Estados pertencentes à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) registraram incrementos do PIB em 2022, com exceção de Pernambuco (-1,4%). Destaque para o desempenho da economia no Espírito Santo (15,1%), Piauí (+10,8%), Maranhão (8,9%), Paraíba (7,2%) e Rio Grande do Norte (5,3%), conforme especificado na Tabela 2.1.



Tabela 2.1 – Nordeste e Estados selecionados: Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) total e setorial em 2022<sup>(1)</sup>

Estado / Nordeste	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Alagoas	3,6	-7,5	1,3	10,0
Bahia	0,7	0,3	4,2	-0,1
Ceará	2,3	4,6	-1,1	3,0
Maranhão	8,9	2,3	2,7	12,7
Paraíba	7,2	5,2	4,6	8,0
Pernambuco	-1,4	0,1	1,1	-2,0
Piauí	10,8	10,1	8,1	11,6
Rio Grande do Norte	5,3	0,7	1,3	6,9
Sergipe	2,0	8,2	3,7	1,0
<b>Nordeste</b>	<b>2,9</b>	<b>0,7</b>	<b>2,6</b>	<b>3,6</b>
Minas Gerais	4,4	13,0	0,7	5,1
Espírito Santo	15,1	3,3	-9,0	27,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria. Nota: (1) Estimativas.

Vale registrar que o crescimento médio anual do PIB do Nordeste foi modesto, de 2018 a 2022, tendo alcançado 0,9%. Setorialmente, a agropecuária registrou expansão (4,6%), enquanto a indústria (0,6%) e serviços (0,9%) cresceram moderadamente, nessa mesma base de comparação (Tabela 2.2). O PIB *per capita* da Região aumentou 0,4% em termos médios anuais de 2018 a 2022.

O encolhimento dos investimentos públicos federais, o arrefecimento de importantes cadeias produtivas na indústria de transformação, além dos segmentos de petróleo, gás, combustíveis e construção civil, que impactaram negativamente na economia do Nordeste em anos recentes.

Em termos estaduais, Espírito Santo (3,0%), Maranhão (2,6%), Alagoas (2,4%) e Piauí (2,2%) apresentaram as maiores expansões na média anual dos últimos cinco anos. A agropecuária cresceu nos 11 estados analisados, a indústria expandiu em 7 Unidades Federativas e os serviços em 8 estados (Tabela 2.2).

Tabela 2.2 – Nordeste e Estados selecionados: variação (%) média anual do Produto Interno Bruto (PIB) total e setorial – 2018 a 2022

Estado / Nordeste	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Alagoas	2,4	4,7	-0,9	3,1
Bahia	0,1	4,6	-0,1	-0,1
Ceará	1,1	6,3	0,1	1,1
Maranhão	2,6	2,9	1,7	3,0
Paraíba	1,4	3,4	0,2	1,6
Pernambuco	-0,1	4,8	0,9	-0,2
Piauí	2,2	7,0	1,6	1,7
Rio Grande do Norte	1,3	3,5	0,1	1,6
Sergipe	0,8	1,3	4,6	-0,1
<b>Nordeste</b>	<b>0,9</b>	<b>4,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>
Minas Gerais	1,5	3,3	-0,7	2,7
Espírito Santo	3,0	4,6	-7,6	6,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da LCA Consultoria. Nota: (1) Estimativas.

## 2.2 Agricultura

O Nordeste, com 9,7% da participação da produção de cereais, grãos, leguminosas e oleaginosas no País, obteve incremento de 10,4% na safra desses produtos agrícolas em 2022 em relação ao ano anterior. Destaque para incrementos na produção mamona (33,5%), feijão (21,7%), sorgo (20,7%), milho (13,8%), trigo (10,4%), soja (8,1%) e algodão herbáceo (7,2%).

Em relação aos demais produtos agrícolas, café arábica (35,7%), castanha-de-caju (33,2%), mandioca (13,1%), laranja (7,0%) e banana (5,9%) apresentaram os maiores incrementos nas respectivas produções (Tabela 2.3).

Tabela 2.3 – Nordeste: Principais produtos da safra em 2021 e 2022 - Em toneladas

Produto das lavouras	Nordeste		Var. %
	Safra 2021	Safra 2022	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	23.027.828	25.415.131	10,4
Algodão herbáceo	1.428.577	1.531.646	7,2
Amendoim	11.649	11.900	2,2
Arroz	351.616	337.289	-4,1
Feijão	502.539	611.415	21,7
Mamona	29.147	38.920	33,5
Milho	8.263.717	9.405.729	13,8
Soja	12.767.795	13.801.265	8,1
Sorgo	197.933	238.975	20,7
Trigo	32.000	35.334	10,4
Banana	2.347.940	2.485.298	5,9
Batata-inglesa	387.000	354.000	-8,5
Cacau	145.120	126.050	-13,1
Café arábica	74.725	101.428	35,7
Café canéfora	133.041	133.011	-0,0
Cana-de-açúcar	53.802.854	52.129.055	-3,1
Castanha-de-caju	109.862	146.320	33,2
Fumo	33.346	23.369	-29,9
Laranja	1.170.301	1.251.948	7,0
Mandioca	3.719.184	4.207.668	13,1
Tomate	476.882	434.598	-8,9
Uva	460.104	462.743	0,6
<b>Produção Total</b>	<b>109.473.160</b>	<b>113.283.092</b>	<b>3,5</b>

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

## 2.3 Indústria, Comércio e Serviços

A produção industrial física do Nordeste caiu -1,0% em 2022, na indústria extrativa (-12,5%), além de recuo na indústria de transformação (-0,2%).

Dentre os estados pertencentes à área de atuação da Sudene e pesquisados pelo IBGE, Bahia registrou crescimento na indústria geral (2,4%). Por outro lado, Espírito Santo (-8,4%), Ceará (-4,9%), Pernambuco (-2,3%) e Minas Gerais (-1,3%) apresentaram declínios em suas respectivas produções, conforme especificado na Tabela 2.4.

É importante registrar que a produção física industrial mensal calculada pelo IBGE não inclui os segmentos de Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP). Referidos segmentos impulsionaram o crescimento do PIB industrial do Nordeste em 2022.

Tabela 2.4 – Nordeste e Estados selecionados: variação (%) da produção física industrial em 2022

Região/Estado	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Ceará	-4,9	-	-4,9
Pernambuco	-2,3	-	-2,3
Bahia	2,4	-13,4	3,4
Minas Gerais	-1,3	-1,6	-1,2
Espírito Santo	-8,4	-18,7	-3,5
<b>Nordeste</b>	<b>-1,0</b>	<b>-12,5</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE.

Quanto à atividade comercial, Paraíba, Alagoas e Piauí obtiveram as maiores expansões. Em relação às vendas dos serviços, todas as Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste registram crescimento em 2022, cabendo mencionar: Alagoas (17,1%), Paraíba (12,1%), Pernambuco (11,2%) e Minas Gerais (11,2%), conforme especificado na Tabela 2. 5.

Tabela 2.5 – Brasil e Estados selecionados: variação (%) das vendas do comércio varejista e serviços em 2022

Estado/País	Varejo		Serviços
	Restrito <sup>(1)</sup>	Ampliado <sup>(2)</sup>	
Maranhão	2,2	-0,2	6,3
Piauí	1,9	2,5	6,6
Ceará	4,3	0,3	10,2
Rio Grande do Norte	0,8	0,5	5,1
Paraíba	13,9	8,4	12,1
Pernambuco	-4,1	-10,1	11,2
Alagoas	7,2	3,9	17,1
Sergipe	1,3	0,5	7,7
Bahia	-3,4	-6,7	7,2
Minas Gerais	2,0	0,9	11,2
Espírito Santo	5,8	0,3	8,9
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>8,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos, motos, peças, partes e de material de construção.

## 2.4 Mercado de Trabalho

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou o segundo maior crescimento do nível de emprego dentre as Regiões do País, em 2022, considerando a geração de 383.554 vagas representando variação percentual de 5,8% em relação a 2021.

O Sudeste liderou o saldo de vagas com (977.456 postos) em 2022, seguido pelo Nordeste (383.554), Sul (308.947), Centro-Oeste (231.284) e Norte (118.575). No País, o saldo totalizou 2.033.924 vagas, com variação de 5,0% em relação a 2021.

Todas as Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada em 2022, destacando-se Minas Gerais (181.328), Bahia (110.007), Ceará (66.271), Pernambuco (59.687) e Espírito Santo (44.134), vide Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Brasil, Regiões e Estados selecionados: movimentação do emprego formal em 2022 <sup>(1)</sup>

Região/Estado/País	Janeiro a Dezembro de 2022			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
<b>Norte</b>	<b>1.080.812</b>	<b>962.237</b>	<b>118.575</b>	<b>6,2</b>
<b>Nordeste</b>	<b>3.061.274</b>	<b>2.677.720</b>	<b>383.554</b>	<b>5,8</b>
Maranhão	256.463	216.420	40.043	7,4
Piauí	132.025	119.333	12.692	4,2
Ceará	542.591	474.866	67.725	5,8
Rio Grande do Norte	199.537	178.216	21.321	4,9
Paraíba	191.844	168.985	22.859	5,3
Pernambuco	570.349	503.261	67.088	5,1
Alagoas	178.534	159.081	19.453	5,2
Sergipe	115.256	103.569	11.687	4,1
Bahia	874.675	753.989	120.686	6,8
<b>Sudeste</b>	<b>11.638.080</b>	<b>10.660.624</b>	<b>977.456</b>	<b>4,7</b>
Minas Gerais	2.452.376	2.274.728	177.648	4,1
Espírito Santo	472.015	427.310	44.705	5,8
<b>Sul</b>	<b>4.637.652</b>	<b>4.328.705</b>	<b>308.947</b>	<b>4,1</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.237.994</b>	<b>2.006.710</b>	<b>231.284</b>	<b>6,7</b>
<b>Brasil</b>	<b>22.688.986</b>	<b>20.655.062</b>	<b>2.033.924</b>	<b>5,0</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Ministério da Economia. (1) Dados do Novo Caged com ajuste para 2022.

### 3 Gestão do FNE pelo Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), segundo o seu Estatuto Social, consolidado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25.07.2022, é um banco de desenvolvimento, constituído como empresa de economia mista e de personalidade jurídica de direito privado. Enquanto banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimento, de desenvolvimento, de crédito, inclusive imobiliário, e de arrendamento mercantil.

Foi criado pela Lei Federal nº 1.649/52, regido por seu estatuto e pelas Leis nº 4.595/64, nº 6.404/76 e nº 13.303/16, como também pelas demais legislações aplicáveis.

Está organizado sob a forma de sociedade de capital aberto, atualmente com 55,5% sob o controle direto da União Federal, conforme Tabela 3.1.

Tabela 3.1 – Composição Acionária - Posição – 31.12.2022

Acionista	Ações Ordinárias	Percentual sobre Total de Ações
União Federal	47.896.165,00	55,4%
FI Caixa FGEduc Multimercado	30.205.568,00	35,0%
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000,00	7,2%
Outros	2.063.731,00	2,4%
<b>Total</b>	<b>86.371.464,00</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNB (<https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores>).

O BNB está presente nos 2.074 municípios da área de abrangência da Sudene. Para tanto, foram estruturados 1.096 pontos físicos de atendimento, compondo-se de agências, unidades do Crediamigo e do Agroamigo, Centros Culturais e Hubines. Fora dessa área de atuação, o BNB conta com os escritórios de promoção de investimentos nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 – Canais de atendimento presencial a clientes - 2022

Estado	Agências	Unidades (*) Crediamigo	Unidades (*) Agroamigo	Escritórios	Centros Culturais	Hubs de Inovação
AL	17	23	14	3		
BA	59	80	49	7		1
CE	45	162	35	10	1	1
ES	5	4	5			
MA	29	46	25	4		
MG	19	26	19	3		
PB	20	39	15	3	1	
PE	40	42	25	6	1	1
PI	20	43	19	4		
RN	21	29	15	3		
SE	17	22	13	3		
DF						
RJ				1		
SP				1		
<b>Total</b>	<b>292</b>	<b>516</b>	<b>234</b>	<b>48</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: BNB-Ambiente de Desenvolvimento Organizacional (2022).

Nota: As unidades do Crediamigo localizadas no Distrito Federal e Rio de Janeiro não operam com recursos do FNE.

A partir da Lei Federal nº 7.827, de 27.09.1989, o Banco do Nordeste passou a operacionalizar e administrar o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), em conjunto com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

O FNE alinha-se com a concepção do BNB enquanto instituição de desenvolvimento regional. Por esse motivo, os planejamentos estratégico, tático e operacional foram construídos levando-se em conta a grande importância desse Fundo Constitucional para o crescimento e o desenvolvimento da Região. A Programação Anual do FNE está inserida no planejamento em nível tático do banco.

O Planejamento do BNB para o quinquênio 2022-2026 manteve o modelo vigente de “Gestão para Resultados” (GpR), dando-se continuidade ao seu aperfeiçoamento a partir da análise das necessidades organizacionais, dos desafios sinalizados pelos cenários externos e à luz das orientações governamentais. Esse modelo, especialmente na Administração Pública, apresenta-se como uma proposta de cultura de gestão com ênfase nos resultados, criando valor público, com a finalidade de direcionar os esforços organizacionais na busca sistemática para obtenção de maior eficiência, eficácia e efetividade das ações do Banco.

A missão do BNB é **“Atuar como o Banco de desenvolvimento da Região Nordeste”**, com a visão de **“Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região”**, tendo como direcionamento seus valores organizacionais: **“Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Transparência, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina e Civilidade”**.

Para a comunicação do Planejamento Empresarial, o BNB adotou o Mapa Estratégico, que consiste em uma representação gráfica de sua estratégia, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, os elementos estratégicos (insumos, atividades, produtos, resultados e impactos), com embasamento na ética, integridade, monitoramento e avaliação. Nesse modelo, verifica-se que os insumos, atividades e produtos convergem para a obtenção dos resultados e impactos, que representam indicadores de desenvolvimento que coadunam com os objetivos e as finalidades do FNE, conforme descrito na sua Lei de criação.

As estruturas e processos internos, rede de agências, práticas de gestão, plataforma tecnológica, controles internos, dentre outros elementos da organização do BNB são abordados como parte inseparável da gestão do FNE, que, de maneira geral, abrange todo o Banco. Nessa estrutura, destacam-se os colegiados estatutários de Governança Corporativa, que visam avaliar, direcionar e monitorar sua gestão, e cujo funcionamento está alicerçado no Estatuto Social do BNB, o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em seus capítulos IV e V, como também os colegiados de Governança não estatutários, comitês e comissões, criados com o objetivo de subsidiar as decisões administrativas e operacionais e são regidos por normativos internos.

A ação do Banco do Nordeste no mercado, e consequentemente a operacionalização do FNE, segue a política de segmentação de clientes, considerando seus diferenciais e as estratégias, correspondendo a uma declaração de “proposta de valor”, centrada na busca pela melhor experiência relacional com o cliente, que se desdobra nos processos centrais do Banco, nos produtos e serviços, culminando no posicionamento da Instituição diante de cada segmento e no nível de relacionamento oferecido. Tal fato se concretiza nas carteiras de clientes das agências com equipe de gerentes especializados (Quadro 3.1).

Quadro 3.1 – Atuação mercadológica do BNB – 2022

Pilar	Segmento	Descrição do segmento
Produtor	Corporate	Empresas com faturamento anual superior a R\$ 400,0 milhões ou empresas que desenvolvam atividade de infraestrutura independentemente do valor do faturamento.
	Empresarial	Empresas com faturamento anual menor ou igual a R\$ 400,0 milhões.
	Pequena empresa	Empresas com faturamento superior a R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.
	Microempresa	Empresas com faturamento até R\$ 360 mil
	Microempreendedor Individual	Microempreendedores formalizados pela Lei 128/2018.
	Microempreendedor Urbano	Microempreendedores informais, pessoas físicas.
	Agronegócio	Produtores rurais (pessoa física ou jurídica) com renda bruta anual superior a R\$ 360 mil.
	Miniprodutor Rural	Agricultor familiar participante do Pronaf, atendido pela metodologia do Agroamigo.
	Microempreendedor Rural	Produtores rurais pessoas físicas com renda anual ≤ R\$ 4,8 milhões
	Agricultura Familiar	Pessoa física ou jurídica enquadrada no Pronaf, com exceção daquelas atendidas, exclusivamente com o Microcrédito, pela metodologia Agroamigo
Consumidor	Pessoa Física	Pessoas físicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos
	Entidades Representativas	Pessoas jurídicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos
Estruturador	Governo	Governo e instituições do setor público da Administração Pública direta e indireta dependente e entidades constituídas sob o regime próprio de previdência social (RPPS).

Fonte: BNB – Manual Básico de Marketing - Política de Atuação Mercadológica (2022).

Quanto aos produtos do FNE, criados para atender a esses segmentos, contempla, primordialmente, operações de crédito para financiamento de longo prazo, que compõe a Programação Anual do FNE 2022. Além disso, os demais serviços bancários e financeiros estão disponíveis para atendimento complementar às necessidades dos beneficiários do FNE, destacando-se: empréstimos para capital de giro, aplicações e investimentos, seguros, transações financeiras e serviços bancários especializados.

### 3.1 Gestão de Riscos do FNE

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do BNB estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos, define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, social, ambiental, climático, estratégico, reputacional, capital, conformidade, atuarial, cibernético e de modelos.

Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

A cultura de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, na tríade estratégia, risco e capital. Fundamenta-se pela observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.



A sinergia entre os três documentos juntos eleva a possibilidade de que as metas e objetivos da Instituição sejam atingidos em níveis aceitáveis de risco e em conformidade com os requisitos regulatórios de capital. Além disso, permite uma gestão mais transparente e responsável, elevando a confiança dos *stakeholders* da Instituição.

Maiores informações sobre a estrutura e ações de gestão de riscos conduzidos pelo Banco do Nordeste podem ser consultadas em sua página da Internet, <https://www.bnb.gov.br>, seção “Relação com Acionistas e Investidores”.

O Banco do Nordeste utiliza o modelo das três linhas do “*The Institute of Internal Auditors (IIA)*” como forma de estruturação de sua gestão de riscos, da forma a seguir:

- **1ª Linha** - funções que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos, são responsáveis por implementar ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles. Também têm a atribuição de identificar, avaliar, controlar e reduzir os riscos guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos e garantindo que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas pelos gestores dos processos corporativos de negócio e de suporte;
- **2ª Linha** - funções que gerenciam riscos e conformidade, sendo responsáveis por: (i) ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa; (ii) apoiar as políticas de gestão; (iii) auxiliar no desenvolvimento de processos e controles para gerenciar riscos; (iv) fornecer orientações e treinamento sobre processos de gerenciamento de riscos; (v) facilitar e monitorar a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte da gerência operacional - 1ª linha; (vi) monitorar a adequação e a eficácia do controle interno, a precisão e a integridade do reporte, a conformidade com leis e regulamentos e a resolução oportuna de deficiências. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas, prioritariamente, pelas unidades de gestão de riscos, segurança corporativa, controles internos e *compliance*; e
- **3ª Linha** - realizada pela Unidade de Auditoria Interna, envolvendo avaliações periódicas nos mecanismos de acompanhamento e controle da implementação e da efetividade das respectivas políticas emanadas da 2ª linha.

A Auditoria Interna tem como propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos, governança e controles, de forma independente e objetiva, visando adicionar valor no alcance dos objetivos estratégicos, em consonância com as regras e os padrões aprovados por organismos nacionais de supervisão bancária e pelo Regulamento Interno da Atividade de Auditoria que foi elaborado nos padrões das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, Código de Ética do IIA e com as normas pertinentes da Secretaria Federal de Controle Interno da Administração Pública Federal.

As informações sobre as atividades da Superintendência de Auditoria, considerando as ações planejadas, compõem o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2022, bem como as demandas extraordinárias que exigiram a participação da Auditoria.

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste apresenta o PAINT do ano de 2022 respaldada na Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), bem como a Resolução 4.879, de 23 de dezembro de 2020, do Conselho Monetário Nacional, Art.19, Inciso IV, parágrafo único. Para maiores informações, consultar o site [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br).



### 3.2 Parcerias Institucionais

Em 2022, foram firmados acordos de cooperação no âmbito dos estados, destacando-se instituições parceiras como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), dentre outros (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 – Alianças institucionais formalizadas em 2022

Nome da entidade parceira	Abrangência	Período da vigência	UF
Neoenergia Serviços Ltda.	Estadual	2022-2027	CE
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Cariri Ocidental – Cisco	Estadual	2022-2024	PB
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab	Estadual	2022-2023	CE
Water.Org	BA/CE/PE	2022-2024	CE
Seara Alimentos Ltda.	Estadual	2022-2024	CE
Associação das Emissoras de Radiodifusão da Paraíba – Asserp	Estadual	2022-2025	PB
Betânia Lácteos S/A	Estadual	2022-2025	CE
Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional	Estadual	2022-2024	BA
Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres	Estadual	2022-2024	DF
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	Estadual	2022-2023	CE
Agência Municipal De Desenvolvimento - Amde S/A	Estadual	2022-2024	PB
Kalea Crédito Inteligente S.A.	Estadual	2022-2024	CE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae MA	Estadual	2022-2024	MA
Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção do Ceará - Acomac Ce	Estadual	2022-2025	CE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar MA	Estadual	2022-2024	MA
Associação Bahiana de Medicina – ABM	Estadual	2022-2025	BA
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater MG	Estadual	2022-2025	MG
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial–Senai PB	Estadual	2022-2024	PB
Projeto Cooperar do Estado da Paraíba – Cooperar/PB	Estadual	2022-2024	PB
Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios – Sindirepa-BA	Estadual	2022-2027	BA
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene	Estadual	2022-2024	CE
Sindicato das Indústrias de Alimentação e Rações Balanceadas – Sindialimentos CE	Estadual	2022-2025	CE
Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República	Regional	2022-2024	DF
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico – Simec – CE	Estadual	2022-2025	CE
Xcmg Brasil Industria Ltda.	Estadual	2022-2027	MG
Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – Assespro - BA	Estadual	2022-2027	BA
OAB-PI E CAAPI	Estadual	2022-2024	PI
Triama Norte Tratores Implementos Agrícolas e Máquinas Ltda.	Estadual	2022-2024	MG
Yanmaq Máquinas Soluções Agrícolas Ltda.	Regional	2022-2024	MG
Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL- Teresina	Regional	2022-2024	PI
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Estadual	2022-2027	RN
Technico Comercial de Equipamentos S/A	Regional	2022-2027	BA
Conselho Regional dos Técnicos Industriais – CRT BA	Estadual	2022-2027	BA
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas - RN	Estadual	2022-2025	RN
Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Paruá – MA	Estadual	2022-2024	MA
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-PI	Estadual	2022-2024	PI

Nome da entidade parceira	Abrangência	Período da vigência	UF
Governo do Estado do Maranhão	Estadual	2022-2024	MA
Sociedade Maranhense de Ensino Superior Ltda. Somar	FNE P-Fies	2022-2026	MA
Centro Educacional Três Marias Eireli	FNE P-Fies	2022-2026	PB
Centro Educacional Hyarte MI Ltda.	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Faculdades Unidas do Norte de Minas Ltda	FNE P-Fies	2022-2026	MG
Centro Educacional Hyarte MI Ltda - Faculdade Atenas Porto Seguro	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Arque Consultoria Educacional Ltda Me	FNE P-Fies	2022-2026	BA
Associação Educacional e Cultural de Quixadá	FNE P-Fies	2022-2026	CE

Fonte: BNB - Sistema 258 e Banco de Dados Access. Nota: Constatam as alianças institucionais por iniciativa e responsabilidade das Superintendências Estaduais e Direção Geral.

### 3.3 Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento em espaços geográficos, segmentos prioritários e destinado para novos clientes

#### Semiárido

Cumprindo sua missão de atuar como banco de desenvolvimento, o BNB busca suprir, em sua área de atuação, grande parcela da lacuna referente ao crédito, especialmente por meio do FNE, além de disponibilizar serviços bancários e produtos financeiros, de modo a contribuir para a transformação do cenário econômico regional e favorecer a redução das desigualdades econômicas, sociais e espaciais, especialmente no Semiárido.

O leque de linhas de financiamento setoriais e multisetoriais, no âmbito do FNE, apoia empreendimentos rurais e urbanos de todos os portes, desde agricultores familiares e microempreendedores individuais a empreendimentos de infraestrutura, fundamentais ao acúmulo de um plano de crescimento e de atração de investimentos à Região, desdobrando-se ao apoio de pessoas naturais, a exemplo de estudantes, por meio da linha FNE P-Fies, e de mini e micro geradores de energia fotovoltaica na linha FNE Sol.

A partir do desafio de se manter aderente ao contexto da competitividade empresarial e atuante nos nichos mais modernos de crédito, o BNB, por meio do FNE, oferece opções para o financiamento de projetos de inovação (linha FNE Inovação) e para *startups* (FNE *Startups*), além de linhas voltadas ao segmento verde (FNE Verde) investindo na geração de energia elétrica de fontes renováveis como eólica e solar, principalmente no Semiárido.

O BNB adota ações e metodologias diferenciadas, a exemplo da atuação do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) e do Agente de Desenvolvimento, inclusive no apoio e sinergia junto a outras iniciativas federais e do microcrédito orientado no meio rural (Agroamigo).

Importante ressaltar que a própria política de crédito do FNE promove um direcionamento prioritário de ações voltadas para o Semiárido, a exemplo de maiores níveis de alavancagem de projetos de financiamento, maior limite de financiamento para capital de giro, encargos financeiros reduzidos por ocasião da incidência do redutor Fator Localização (FL), do qual são beneficiários parte dos municípios contidos nesse espaço, além de itens de financiamento específicos e exceções a vedações no âmbito dessa fonte de recursos. Há que se destacar o direcionamento obrigatório de pelo menos 50% dos ingressos anuais de recursos a essa porção do território regional.

Levando em conta somente os recursos do FNE que o BNB aplicou no Semiárido, em 2021, foram cerca de R\$ 16,1 bilhões em 485.828 operações, e, em 2022, o montante alcançou R\$ 20,7 bilhões, em 562.215 operações, um crescimento de 28,6% e 15,7% respectivamente.

Para atingir esse patamar, foram importantes as ações relacionadas à organização de cadeias produtivas, desempenhada pelo Prodeter, graças à atuação do Agente de Desenvolvimento. Notadamente nos municípios em que não há agências físicas da Instituição, tais agentes lançam mão das agências itinerantes, que aliam o papel operacional de Banco à articulação para capacitação, inovação tecnológica, políticas públicas, estratégias associativas, assistências técnica e gerencial, dentre outros fatores imprescindíveis, principalmente aos produtores rurais do Semiárido.

### FNE Itinerante

O FNE Itinerante é também um dos instrumentos utilizados pelo BNB para levar o crédito ao Semiárido. Com tal instrumento, a Instituição busca promover e divulgar, de maneira prática e objetiva, as possibilidades de financiamento com recursos do FNE às micro e pequenas empresas (MPEs) e aos microempreendedores individuais (MEIs), especialmente no Setor de Comércio e Serviços.

Realizado desde 2010, o FNE Itinerante tem contado com a parceria do MIDR e da Sudene. Configura-se pela realização de encontros de informação e atendimento negocial em municípios onde não existem agências físicas do BNB, ou se localizam em espaços considerados prioritários, segundo preceitos emanados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Desde a sua criação, o instrumento já permitiu a realização de 1.124 eventos. Ressalte-se, no entanto, a atipicidade do ano de 2020, no início do qual se instalou uma crise sanitária mundial provocada pelo SARS-Cov2 (Covid 19). Em função de tal crise, o ofício do BNB nº 2020/490-006, de 29 de abril de 2020, sugeriu a suspensão dos eventos do FNE Itinerante durante aquele ano (Tabela 3.3).

Tabela 3.3 - Eventos do FNE Itinerante – 2010 – 2022

Eventos	2010-2014	2015-2020	2020	2021	2022	Total
Semiárido	250	489	0	33	11	783
Fora do Semiárido	94	241	0	6	0	341
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>730</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>1.124</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas de Desenvolvimento. Eventos suspensos em 2020, em função da crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19.

### Programa de Desenvolvimento Territorial

Para o ano de 2022, o Programa teve 157 projetos ativos em andamento, dos quais 118 territórios estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT), implementados e foram incluídos mais 39 novos territórios em processo de definição de atividades econômicas, municípios, participantes e parceiros.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam, aproximadamente, R\$ 1,8 bilhão em financiamento no ano de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Programa, desde 2016, o valor acumulado financiado alcançou R\$ 4,7 bilhões.

Para o ano de 2022, o Prodeter contou com cerca de 11.048 participantes, dos quais 48,41% têm operações de financiamento. O Programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa, aproximadamente, 42,0% da área de abrangência do FNE, e contou com cerca de 2.000 representantes de instituições parceiras.

Dentre as principais ações realizadas, destacaram-se:

- Capacitação e dias de campo, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos territórios: EXPOBATALHA, incluindo as atividades de bovinocultura de leite e mandiocultura

- e capacitação da Emater sobre nutrição de bovinos em Alagoas; simpósio de agronegócios no Maranhão; conferência interestadual dos produtores de leite da Bahia e Sergipe, por iniciativa das Superintendências Estaduais do BNB daqueles estados; realização de Curso de Capacitação Tecnológica e Manejo de produção de cera, no Território Sertão do Araripe; capacitação em Renovação e Tecnificação da Lavoura Cacaueira; curso realizado em parceria com o Sebrae e Embrapa para os produtores de caju do Território Mato Grande Norte; capacitação, no Agreste das Serras Sergipanas, sobre as vantagens do uso de fontes alternativas de energia, renovável; realização de palestra sobre o uso correto dos defensivos agrícolas, a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e conceito de logística reversa das embalagens que devem ter o seu destino correto, nos Territórios Açu Mossoró Sul e Mato Grande Norte; Seminário Territorial sobre a cadeia produtiva da Bovinocultura de Leite, articulada pelo Comitê Gestor Territorial do Território Alto Oeste e realizado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN);
- Seminário para construção participativa de uma Política Municipal de Agroecologia no Território Norte do ES;
  - Eventos, feiras, exposições: 3º Festival Artesanal de Queijos, Cervejas & Vinhos de Diamantina, no Território Alto Jequitinhonha; 1º Torneio Leiteiro dos Municípios de Pai Pedro, Porteirinha e Serranópolis de Minas, no Território Serrado e Talhado; Agreste TEX 2022 no Território do Vale do Piancó; IV Campo Limpo da Região de Sousa; Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária do Piauí; Agro Inov Tech, Território Vale do Rio Guaribas; 1ª Festa do Leite e Segurança Alimentar, Território Sertão do Apodi;
  - Práticas de fortalecimento do associativismo para compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como a associação de produtores de leite no Território Médio e Baixo Jaguaribe bem como a criação da marca validada pelos órgãos DISTAR/DNOCS e SEBRA; venda coletiva de mais de 30 toneladas de raízes de mandioca (in natura) à Cervejaria Ambev, do Território Vale do Itapecuru; apresentação dos produtos da COOPIHORTI, com o objetivo de estruturar as vendas coletivas dos produtores da Região Tocantina; entrega dos equipamentos financiados pelo Programa de Infraestrutura (Proinf), do Governo Federal (MAPA), às associações dos produtores de leite que fazem parte do APL e do Prodeter da bovinocultura de leite, no Cariri Oriental Paraibano; venda coletiva de mel através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no Sertão do Pajeú; indicação geográfica do mel do Território Serra da Capivara; certificação das casas de méis de 8 municípios dos Territórios Sertões de Crateús e Sertões de Tauá;
  - Convênio BNB Fundeci, assistência técnica e financeira para a Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido (Xique-Xique), no âmbito do Projeto denominado Caprinocultura Sustentável no Território do Curimataú;
  - Projeto “Cultivando Agroecologia, colhendo sustentabilidade no Semiárido” no Território do Agreste Setentrional;
  - Difusão tecnológica no cultivo e manejo da mandioca, no Agreste Alagoano Arapiraca; implantação de 3 unidades demonstrativas - Sistema de produção em alamedas, Sistema Agroflorestal e Tratamento de Efluentes Domésticos- pelo INCAPER território Norte do Espírito Santo; aplicação de arbolina em cajueiro anão precoce e na plantação de batata doce, no Rio Grande do Norte; implantação e instalação de biodigestores artesanais em propriedades de agentes econômicos inseridos no Prodeter, com o objetivo de reduzir as emissões de poluentes que causam o efeito estufa.

## Promoção de Investimentos

Com o objetivo de prospectar novos negócios e clientes para investimentos no Nordeste, foram realizadas diversas ações de promoção e atração de investimentos pelos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em 2022, nesses escritórios foram prospectados novos negócios de investimentos que resultaram na análise de cartas-consulta que totalizaram R\$ 8,6 bilhões.

As atividades de promoção de investimentos desenvolvidas pelos escritórios prospectaram um volume de negócios que resultou na contratação de R\$ 5,04 bilhões em operações de financiamento com recursos do FNE.

## Áreas Prioritárias da PNDR

Com a missão de atuar como o banco de desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste busca suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, por meio do FNE, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional, favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais. Na condição de administrador e operacionalizador exclusivo dos recursos, deve seguir o orçamento e a programação anuais das aplicações dos recursos, que por sua vez, estão alicerçados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), ao Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), às diretrizes, prioridades e demais orientações definidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), devendo ainda integrar-se às políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal e aos planos de investimento dos setores produtivos e às demandas de movimentos sociais dos estados, por meio de suas participações nas reuniões técnicas durante o processo de elaboração da programação anual.

De fato, para reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, requer-se a articulação e a convergência de diversas políticas públicas para que se possa produzir os efeitos esperados, que é o crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. Ao atuar na promoção do desenvolvimento do Semiárido, o Banco do Nordeste, principalmente, por meio do FNE, tem atuado como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais.

Para o exercício de 2022, as diretrizes e orientações oriundas do MIDR e do Condel-Sudene foram definidas por meio dos seguintes documentos: Portaria MDR nº 1.369, de 02/07/2021 e da Proposição Condel/Sudene nº 146, de 03/08/2021, constante da Resolução Condel/Sudene nº 145, de 09/08/2021. A essa referência legal, agrega-se todo o arcabouço publicado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no que se refere à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais. Tais diretrizes e orientações encontram-se detalhadas na Programação Anual 2022.

Os resultados quantitativos das ações implementadas pelo BNB, em consonância com as diretrizes e prerrogativas constitucionais e legais, destacando-se o atendimento aos agentes produtivos de portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, e aos diversos setores da economia, bem como outras diretrizes específicas, encontram-se detalhados nos capítulos seguintes deste Relatório.

## Ações para estimular o atendimento junto às carteiras de segmentos de clientes

Em 2022, foi realizada uma revisão da estrutura organizacional das unidades ligadas à Diretoria de Negócios visando aperfeiçoar processos e proporcionar uma melhor forma de gestão dos financiamentos junto aos segmentos de clientes, bem como ampliar o acesso ao FNE e promover melhorias no atendimento (Quadro 3.3).



Quadro 3.3 – Resumo do modelo organizacional da Área de Negócios

Segmentos de clientes da área rural	Segmentos de clientes da área urbana		Segmento de clientes pessoa física
Superintendência de Agronegócio e Microfinança Rural	Superintendência de Microfinança Urbana e Microempresa	Superintendência de Negócios com Empresas e Governos	Superintendência de Supervisão da Rede de Agências
Mini e pequenos produtores rurais;			Desempenho da rede de agências;
Microempreendedores rurais;	Microempreendedores urbanos;	Empresas de portes: pequeno, médio, grande e corporate.	Clientes do Programa FNE P-FIES para financiamento estudantil;
Agricultores familiares;	Microempresas não rurais.		Clientes do Programa FNE Sol para financiamento de instalação de geradores de energia elétrica fotovoltaica residencial.
Agronegócio realizado por Pessoa Física;			
Empresas rurais formais de todos os portes.			

### Atendimento ao Setor Rural

- Participação ativa na elaboração e implementação do Plano AgroNordeste do Governo Federal, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a melhoria de competitividade de cadeias agropecuárias, através de ações executivas em conjunto com instituições parceiras;
- Assinatura de acordo de cooperação entre o Banco do Nordeste e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando disciplinar ações para expandir e melhor qualificar o atendimento aos produtores rurais, inclusive agricultores familiares;
- Assinatura de acordo de cooperação entre o Banco do Nordeste e a EMATER de Minas Gerais, visando à assistência técnica e à ampliação da aplicação da metodologia do microcrédito rural aos clientes do Agroamigo Crescer e acompanhamento de outros grupos do Pronaf, com exceção dos grupos A e AC;
- Realização do Prêmio de Empreendedorismo Feminino, contemplando clientes da agricultura familiar e Agroamigo;
- Realização do evento Amigos do Meio Ambiente 2022;
- Realização do Dia da Agricultura Familiar 2022;
- Realização de eventos nos estados, em articulação com a CNA, para mobilização e engajamento nas renegociações com base na Lei 14.166;
- Lançamento de campanha nas mídias sociais e rádio sobre as medidas legais de renegociação em vigor;
- Realização de treinamento de negociação e vendas para gerentes de relacionamento;
- Realização do Prêmio de Microfinanças e Agricultura Familiar 2022;
- Atualização das disposições normativas acerca dos regramentos de garantias, referente a impenhorabilidade da pequena propriedade rural e de imóveis considerados como único bem de família, bem como ampliação das faixas de valores de dispensa de garantias reais para operações de financiamento Rural para até R\$ 100 mil, implementado pela área de concessão de crédito;

- Inclusão de miniprodutores rurais no público-alvo de cartão BNB Agro via proposta extraordinária;
- Inclusão dos agricultores familiares nas funcionalidades do App BNB Agro;
- Revisão da regra de renegociação do Pronaf em até 60 dias (MCR) para 120 dias;
- Realização de fórum com os gerentes estaduais do Pronaf/Mini;
- Simplificação do processo de renegociação de dívidas das operações de crédito do Pronaf;
- Revisão do check-list de conformidade do processo de renegociação de dívidas das operações do Agroamigo Crescer;
- Simplificação da comprovação de prejuízo do empreendimento provocado pelos efeitos da pandemia da COVID-19 para o artigo 5º para Pronaf e MPR semelhante ao Agroamigo;
- Participação no grupo de trabalho, formado por colaboradores de diretorias, superintendências, ambientes e agências, constituído pela Diretoria de Negócios, onde foram analisadas 50 ações com foco na redução da inadimplência;
- Aperfeiçoamento no Modelo de Avaliação das Carteiras PMPR, Pronaf e Agronegócio com foco em regularização de dívidas;
- Conclusão e fechamento das contratações com FNE Emergencial Enchentes;
- Disponibilização de Edital do Fundeci para agricultura familiar, em parceria com o Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável;
- Articulação com os parceiros do Governo do Estado do Ceará para prorrogação da Resolução Coema/LAC, possibilitando as contratações do Agroamigo mediante apresentação pelo tomador de crédito do Protocolo de Solicitação da LAC;
- Revisão do processo de administração de crédito para operações de Pronaf B, e acompanhamento de operações irregulares;
- Envio da relação de escolas técnicas existentes na nossa área de atuação para facilitar a seleção dos agentes;
- Realização de pesquisa com clientes do Agroamigo;
- Elaboração plano de treinamento para equipe INEC;
- Coordenação de visita técnica do BNDES;
- Implantação da conformidade pré-desembolso e pré-deferimento do Agroamigo Mais;
- Revisão da jornada do cliente por meio do *Whatsapp*;
- Revisão do álbum seriado, com novo layout e considerando atualização do processo metodológico;
- Criação do *podcast* para assessores, conforme programação: 1º episódio - Lançamento do Papo Amigo 04/07 (Publicado); 2º episódio - Conformidade - Dicas/orientações sobre a importância da conformidade 19/07 (Publicado); 3º episódio - Conformidade - Cadastro 09/08 (Publicado); 4º episódio – Adimplência 29/08 (Publicado); 5º episódio – Renegociações 16/09 (Publicado); 6º episódio - Reembolso 03/10; 7º episódio - Como alcançar 5 estrelas no Programa de Ação 01/11;

- Revisão no roteiro de desembolso para exclusão de itens que não se aplicam em operações do Agroamigo Mais
- Revisão do processo metodológico incluindo atividades não previstas como *Whatsapp*, APP e elaboração prévia de proposta antes da renovação;
- Revisão do manual do Agroamigo dispensando a exigência de impressão e guarda do extrato Sicor nas propostas do Agroamigo Crescer;
- Implantação de alinhamento com as equipes sobre a conformidade para utilização das declarações unificadas;
- Revisão da regra de validação das propostas pelos assessores dos programas do Pronaf B, Mais e Renegociação, através da redução de dados preenchidos, e com regra de simplificação para as unidades sem assistente administrativo;
- Revisão do processo de conformidade do Agroamigo;
- Eliminação da exigência de planilha de controle de GTAs, do atestado de sanidade animal, da ficha sanitária e da confirmação da autenticidade da GTA;
- Realização dos encontros estaduais do Agroamigo;
- Inclusão de funcionalidades no *backlog* do *Whatsapp* Agroamigo como o agendamento de visitas do agente de crédito e envio de documentos;
- Implementação de *job* que automatiza a emissão dos documentos como instrumentos de crédito, Custo Efetivo Total – CET, e Extrato Sicor, de todas as propostas com status contendo “aprovada Sicor”;
- Alteração normativa prevendo a dispensa da apresentação de DAP Física para o Agroamigo Mais;
- Implantação do fluxo operacional do Agroamigo contendo dúvidas normativas;
- Simplificação na assinatura da proposta de crédito do Agroamigo Mais, com a redução das páginas de impressão e guarda somente do arquivo eletrônico;
- Criação do normativo da política de acesso do Agroamigo;
- Automação do cadastro das operações do Agroamigo Crescer no S950-SIAC;
- Implantação da renegociação em lote para clientes do Grupo B;
- Revisão da norma do valor para exigência de registro no livro 3 nos casos de penhor;
- Revisão normativa para simplificação do processo de crédito e dos modelos e laudos das propostas de crédito;
- Implantação do projeto Agiliza Varejo Rural;
- Realização dos 12 Fóruns de Conformidade do Agroamigo;
- Criação de cartaz com QR Code do *Whatsapp* e APP para fixar nas unidades e parceiros;
- Criação e impressão de crachá com QR Code para agentes divulgarem o *Whatsapp* do Agroamigo;
- Criação do Disque Conformidade (\*5050);



- Criação de declaração do cliente se comprometendo a aplicação do total do crédito quando da comprovação parcial ou inaplicação;
- Inclusão da etapa metodológica obrigatória para elaboração prévia da proposta de crédito;
- Mudança na etapa de validação de propostas do Pronaf Crescer incluindo a confirmação exclusiva do coordenador da unidade;
- Elaboração antecipada de proposta de renovação antes do vencimento da última parcela;
- Elaboração de artigo para ABDE;
- Elaboração do documento “Atuação do BNB na Agricultura Familiar”;
- Atualização do Relatório Socioeconômico para 2023;
- Atualização do Relatório Visita Prévia para 2023;
- Elaboração do Relatório de Agricultura Familiar 2022;
- Elaboração do Relatório do Agroamigo 2022.

### Atendimento ao Segmento Corporate

- Realização do XIV Encontro de Trabalho com os Gerentes de Negócios Corporate para alinhamento das estratégias empresariais e definição das ações necessárias para consecução das metas corporativas;
- Incentivo ao compartilhamento das boas práticas adotadas pelos Gerentes de Negócios Corporate;
- Participação em eventos *onlines* direcionados para geração, transmissão e distribuição de energia;
- Realização de audioconferências com clientes e rede de agências, para tratar das condições de financiamento do pleito;
- Participação em fóruns; *webinars*; eventos *onlines*; e eventos para prospecção de novos projetos de Infraestrutura, com ênfase nos setores de logística, saneamento, iluminação pública, produção e transporte de gás natural;
- Atuação junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central, para tratar do setor de saneamento;
- Atuação junto às entidades representativas do setor saneamento;
- Reunião com Instituições multilaterais de fomento, visando à disponibilidade de novos *fundings*;
- Especificamente no setor aeroportuário, realiza-se reuniões com empresas que participaram dos leilões de concessão;
- Reuniões com as instituições financeiras para cofinanciamento de projetos de infraestrutura, a exemplo do BNDES;
- Reuniões com entidades representativas para priorização do financiamento aos itens fabricados no Brasil.

## Segmentos Empresarial e Governo

- Encontros virtuais e videoconferências com os gerentes de negócios das carteiras, para tratar sobre o acompanhamento dos resultados obtidos, o monitoramento das metas e das propostas em carteira, as estratégias a serem adotadas para o alcance dos resultados e gestão dos ativos e as campanhas de divulgação dos produtos;
- Compartilhamento das boas práticas adotadas pelos gerentes de negócios das carteiras por meio dos Fóruns de Gestão;
- Orientação aos gerentes de negócios das carteiras sobre a priorização do atendimento aos clientes de portes pequeno e pequeno-médio e a diversificação dos financiamentos, evitando a concentração do crédito e seguindo as diretrizes da Programação Anual do FNE 2022;
- Apoio às superintendências estaduais e agências no trâmite das propostas “em carteira” e sua tramitação nos comitês de crédito no intuito de viabilizar as contratações;
- Incentivo do uso do Cartão BNB no processo de contratação e desembolso para os clientes do segmento empresarial, com o implemento de ações para ampliar o quantitativo de fornecedores, bem como a participação ativa na Campanha Joga Junto;
- Incentivo à melhoria dos produtos por meio da criação de grupos de trabalhos para avaliação dos produtos disponibilizados aos clientes do segmento, analisando a sua adequação ao segmento e o posicionamento do produto no mercado, a exemplo do GT Cartões; GT Cobrança; GT Pequeno Médio;
- Gerenciamento mensal da classificação das carteiras e monitoramento das operações que mais impactam nos resultados da carteira e do Banco;
- Gestão do ativo das carteiras buscando medir o esforço do gestor, incentivando-o na tomada de providências para uma boa administração do crédito;
- Apoio no aumento da MCL das carteiras empresariais;
- Acompanhamento de cada carteira envolvendo a equipe da agência e da superintendência estadual, com vistas a alavancar os resultados e melhorar a performance da carteira;
- Acompanhamento diário dos vencimentos das cartas de fianças bancárias;
- Monitoramento das contratações por setor principalmente educação e saúde para o atingimento das metas do Banco;
- Reuniões temáticas e estudos com os ambientes da área de negócios, produtos e tecnologia, com o objetivo identificar as causas das principais reclamações e sinalizações relacionadas com o desempenho das carteiras;
- Gerenciamento dos riscos iminentes a partir do acompanhamento de todos os clientes, com previsão de pagamento das parcelas com o uso do S-565 e fazer, antecipadamente, as renegociações possíveis, com o uso da PAR;
- Gerenciamento de provisão para que todos os clientes em atraso possam ser direcionados para uma renegociação, usando-se as ferramentas disponíveis pelo Banco, nesse sentido;
- Realizado PME Insight com o objetivo de discutir e gerar conhecimento sobre produtos e estratégias para o segmento empresarial;
- Entrega do prêmio para as melhores carteiras e respectivos gerentes;

- Atualização e divulgação da apostila e da Cartilha de Avaliação das Carteiras Empresariais para os gerentes de negócios das carteiras;
- Em tramitação, para aprovação pela Diretoria Executiva do Banco, a proposta administrativa para implantação de uma nova metodologia de criação, desdobramento e avaliação de carteiras;
- Desenvolvimento de informativos negociais - *What's folders* - para disponibilizar informativos acerca dos produtos e serviços voltados para os segmentos.

### Segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

- Acompanhamento das prospecções de negócios geradas pelos agentes de desenvolvimento e encaminhadas à rede de agências;
- Encaminhamento de sugestões relacionadas à programação do FNE, visando à ampliação da atuação do Fundo no financiamento às diversas necessidades do setor produtivo;
- Encaminhamento aos ambientes da Direção Geral de diversas sugestões da rede de agências para melhoria do processo de crédito;
- Produção e distribuição do Relatório MPE 2022 e folders impressos e por meio digital;
- Promoção de diversas iniciativas em comemoração ao Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, destacando as vantagens e linhas de crédito oferecidas pelo BNB ao segmento e realização de evento *online* com a participação do Palestrante Fernando Dolabela, especialista em empreendedorismo, com o tema: “Como atuar de forma empreendedora diante dos desafios da pandemia”;
- Promoção do Programa FNE Sol e FNE Inovação através de diversas ações de comunicação, bem como campanha interna de incentivo à prospecção e contratação de novas operações;
- Realização de campanha de mídia nos jornais, rádio e mídias sociais, para divulgação das vantagens das MPEs;
- Participação na Semana do Brasil, iniciativa do Governo Federal para promover o acesso ao crédito pelos empreendedores;
- Realização de encontros presenciais de trabalho, ao longo do ano, com os gerentes de relacionamento MPE, junto às superintendências estaduais;
- Orientação aos gerentes de negócios de carteiras MPE que, ao longo do ano, não obtiveram bons resultados na avaliação das carteiras MPE;
- Acordos de cooperação com diversas franqueadoras, para a concessão de crédito junto aos seus franqueados, por ocasião da 20ª Convenção ABF do Franchising realizada entre os dias 19 e 21/10/22 na cidade de Comandatuba-BA;
- Promoção de condições diferenciadas para MPE durante a semana *Black Week* MPE, realizada no mês de novembro;
- Realização da 8ª edição do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa, criado em 2015, reconhecendo os *cases* de sucesso com o incentivo do financiamento do FNE com a finalidade de estimular o aumento da competitividade e produtividade das empresas;
- Realização da Campanha Cliente indica Cliente, para prospecção de novos clientes MPE.

## Segmento de Microempreendedor Urbano (MEI)

- Prospecção de clientes atendidos pelo Crediamigo que se formalizaram como microempreendedor individual (MEI) ou outras formas de constituição de empresa;
- Produção e distribuição de folders impressos e por meio digital;
- Promoção do Programa FNE PNMPPO por meio de diversas ações de comunicação, com realizações de mutirões de captação, com explicação sobre a linha de crédito, com parcerias com entidades de classe;
- Realização de encontros virtuais de trabalho, ao longo do ano, com a equipe de gerentes para explicar o produto e acompanhar seus resultados;
- Realização da “Campanha Quem Indica Crediamigo É”, para prospecção de novos clientes.

## Novos Clientes

O Centro de Relacionamento atua junto às diversas áreas do Banco para garantir a disponibilidade, atualidade e padronização das informações. Em 2022, houve 235.588 acessos à Seção de Acesso à Informação, via portal do BNB na internet, cujas demandas são administradas pelo CRCIC. Além disso, foram realizadas 24.942 recepções de contato de cliente ou cidadão em busca de informação, e realizados mais de 1 milhão de atendimentos ativos onde o Banco contata o cliente ou cidadão de acordo com o objetivo da divulgação (Tabela 3.4).

Tabela 3.4 – Atendimentos prestados pelo CRCIC – 2022

Tipo de Atendimento	Contatos Realizados	%
<b>A - Atendimento Receptivo - Demandas atendidas telefone e multimeios</b>	<b>24.942</b>	<b>2,1%</b>
<b>1. Telefone (SAC/CAC)</b>	<b>20.025</b>	<b>80,3%</b>
<b>2. Multimeios</b>	<b>4.917</b>	<b>19,7%</b>
2.1 Email	1.177	23,9%
2.2 Reclame aqui	47	1,0%
2.3 Consumidor.gov	93	1,9%
2.2 Facebook	1.800	36,6%
2.3 Instagram	1.785	36,3%
2.4 Twitter	11	0,2%
2.5 LinkedIn	4	0,1%
<b>B. Atendimento Ativo - Contatos realizados por telefone e SMS</b>	<b>1.173.658</b>	<b>97,9%</b>
<b>3. Telefone</b>	<b>287.396</b>	<b>24,5%</b>
3.1 Aviso de Reembolso - Contatos Via Fone	60.911	21,2%
3.2 Recuperação de Crédito - Contatos Via Fone	226.485	78,8%
<b>4. SMS</b>	<b>886.262</b>	<b>75,5%</b>
4.1 SMS Aviso de Reembolso	324.370	36,6%
4.2 SMS Campanha - Aditamento P-Fies 2022.1	221	0,0%
4.3 SMS Campanha - AGRO Inovação	53.588	6,0%
4.4 SMS Campanha – Agroamigo	203.266	22,9%
4.5 SMS Campanha - Agroamigo Passíveis de Renovação	3.311	0,4%
4.6 SMS Campanha – Agronegócio	756	0,1%
4.7 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - FNE Sol	63.419	7,2%
4.8 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - PFIES	4.622	0,5%
4.9 SMS Campanha - Cartão AGRO	79.861	9,0%
4.10 SMS Campanha - Dia do MPE	48.480	5,5%

Tipo de Atendimento	Contatos Realizados	%
4.11 SMS Campanha - FNE SOL - Demais clientes	22.150	2,5%
4.12 SMS Campanha - FNE SOL - Funcionários BNB	5.002	0,6%
4.13 SMS Campanha - PFIES 2022.2	364	0,0%
4.14 SMS Campanha - P-FIES CICLO 2022.1	158	0,0%
4.15 SMS Campanha - P-FIES CICLO 2022.2	408	0,0%
4.16 SMS Recuperação de Crédito	76.286	8,6%
<b>Total</b>	<b>1.198.600</b>	

Fonte: BNB - Relatórios Gerenciais 2022 e Sistema Clarify.

## 4 Execução Orçamentária

### 4.1 Programação orçamentária

A programação orçamentária do FNE é anualmente elaborada pelo Banco do Nordeste, com base em diretrizes e prioridades previamente estabelecidas, sendo posteriormente submetida à apreciação do Condel/Sudene. Em seu bojo, contempla a projeção dos recursos, o plano de ampliação, as condições gerais e os programas de financiamento.

Conforme verifica-se anualmente, utilizou-se metodologia colaborativa entre o Banco do Nordeste e representantes de entidades públicas, órgãos representativos de classes e dos demais parceiros institucionais para a construção da programação do FNE em 2022.

No plano de aplicação de Recursos do FNE para 2022, encontra-se o detalhamento dos recursos disponíveis, bem como a projeção de sua distribuição pelos diversos programas, com cortes por Unidade da Federação, programa, setor, porte dos beneficiários e região climática.

### 4.2 Recursos previstos para aplicação

A elaboração de uma proposta anual de aplicação dos recursos do FNE está prevista no parágrafo único do Art. 14 da Lei nº 7.827/1989 e, para o exercício de 2022, nas Portarias nº 1.369/2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional e na Resolução Condel/Sudene nº 145/2021.

Para 2022, o orçamento inicialmente projetado para aplicação do FNE foi de R\$ 26,6 bilhões, compondo projeções para o Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES, para projetos de financiamento de pessoas físicas mini e microgeradoras de energia fotovoltaica, assim como da Programação para os demais setores econômicos, inclusive infraestrutura. (Tabela 4.1).

Tabela 4.1 – FNE - Estimativa de Recursos em 2022 - Programação do FNE (Janeiro/2022)

Discriminação	R\$ bilhões
<b>ORIGEM DE RECURSOS (A)</b>	<b>44,6</b>
Disponibilidades previstas ao final do exercício anterior	17,7
Transferências da União <sup>(1)</sup>	8,7
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência)	16,1
Remuneração das Disponibilidades	1,4
Cobertura de Risco pelo BNB	0,6
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	0,1
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)</b>	<b>-4,6</b>
Taxa de Administração <sup>(5)</sup>	-1,5
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades <sup>(5)</sup>	-0,1
Taxa de Administração Adicional	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-0,3
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-0,1
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	0
Despesas Auditoria Externa	0
Del credere BNB <sup>(5)</sup>	-2,5
Del credere Outras Instituições <sup>(5)</sup>	0
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	0
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-0,1
<b>DISPONIBILIDADE ESTIMADA ( C ) = ( A ) + ( B )</b>	<b>40,0</b>
<b>PREVISÃO DE DESEMBOLSOS DE OPS. CONTRATADAS ATÉ 2020 (D) (2)</b>	<b>-13,4</b>

Discriminação	R\$ bilhões
<b>DISPONIBILIDADE PARCIAL PARA NOVAS APLICAÇÕES ( E ) = ( C ) + ( D )</b>	<b>26,6</b>
<b>RECURSOS DESTINADOS A ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO ( E ) (3)</b>	<b>-0,002</b>
<b>DISPONIBILIDADE TOTAL DO FNE PARA 2021 ( F ) = ( D ) - ( E ) (4)</b>	<b>26,6</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria / Superintendência de Controle Financeiro.

Notas: (1) Orçamento estimado para 2022, considerado valor de 2021 registrado no SIAFI (pesquisa em 26.04.2021), acrescido da variação real do PIB (2,5%) e do IPCA (3,5%), conforme o Plano de Capital do BNB para 2022 a 2025. (2) Considerados 100% do volume de recursos comprometidos estimado para 31/12/2021. (3) Percentual máximo definido no Art. 20, parágrafo 6º, Lei 7.827/1989. (4) Meta de contratações utilizada: R\$ 24,5 bilhões. Meta de desembolsos utilizada: R\$ 21,0 bilhões. (5) Sem os efeitos da Medida Provisória 1.052/2021.

### 4.3 Valores da reprogramação de recursos

Em consonância com o artigo 17º da Portaria MDR nº 1.369/2021, é permitida ao Banco do Nordeste revisar e atualizar os valores previstos para aplicação considerando as contratações realizadas no exercício, a expectativa de demanda por crédito na Região, as operações em fase final de contratação bem como as recomendações estabelecidas pelo Condell/Sudene.

Nesse contexto, atualizou-se a disponibilidade de recursos para o ano 2022, considerando, entre outros fatores, o reembolso de operações, cuja soma havia sido projetada em cerca de R\$ 16,1 bilhões (Tabela 4.1) e que, na reprogramação, alcançou o patamar de R\$ 19,6 bilhões (Tabela 4.2). A disponibilidade de recursos no início do período apresentou aumento de 11,3%, passando de R\$ 17,7 bilhões (Tabela 4.1), na programação inicial, para R\$ 19,7 bilhões (Tabela 4.2) na reprogramação.

Dessa forma, a estimativa de recursos disponíveis para financiamentos, no exercício de 2022, foi reprogramada para R\$ 31,6 bilhões<sup>(1)</sup>, de acordo com a Tabela 4.2.

Tabela 4.2 – FNE 2022: estimativa de recursos - Reprogramação do FNE (Novembro/2022)

Discriminação	R\$ bilhões
<b>ORIGEM DE RECURSOS (A)</b>	<b>55,1</b>
Disponibilidades no Início do Período	19,7
Transferências da União	12,6
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência e da Inadimplência Estimada)	19,6
Remuneração das Disponibilidades	2,5
Cobertura de Risco pelo BNB	0,5
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	0,1
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)</b>	<b>-5,0</b>
Taxa de Administração	-1,6
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	0,0
Taxa de Administração Adicional	0,0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-0,3
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-0,1
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	-0,1
Despesas Auditoria Externa	0,0
Del credere BNB	-2,7
Del credere Outras Instituições	0,0
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	0,0
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-0,2
<b>DISPONIBILIDADE ESTIMADA ( C ) = ( A ) + ( B )</b>	<b>50,1</b>

1 ( ) Em concordância com a Proposição Condell 150/2021 (Reprogramação FNE 2021), através do ofício DIRET nº 2021/068 (SEI 0277594), foi solicitado considerar a disposição anterior (R\$ 24,1 bilhões) visto que o orçamento, disponível de julho/2021 (R\$ 23,97 bilhões) praticamente não se altera, impelindo, assim, considera-lo inalterado.



Discriminação	R\$ bilhões
<b>PREVISÃO DE DESEMBOLSOS DE OPS. CONTRATADAS ATÉ 2021 (D)</b>	<b>-18,5</b>
<b>DISPONIBILIDADE PARCIAL PARA NOVAS APLICAÇÕES (E) = (C) + (D)</b>	<b>31,6</b>
<b>RETORNO DAS APLICAÇÕES EM 2021 (F)</b>	<b>21,4</b>
<b>RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2021 (G)</b>	<b>1,9</b>
<b>RECURSOS DESTINADOS A ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO (E)</b>	<b>0,0</b>
<b>DISPONIBILIDADE TOTAL DO FNE PARA 2022 (F) = (D) - (E) (4)</b>	<b>31,6</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria / Superintendência de Controle Financeiro.

Notas: (1) Orçamento estimado para 2021 registrado no SIAFI, pesquisa em 26.04.2021. (2) Considerados 100% do volume de recursos comprometidos recalculados para 31/12/2020, com desembolsos para 360 dias. (3) Percentual máximo definido no Art. 20, parágrafo 6º, Lei 7.827/1989. (4) Meta de contratações utilizada: R\$ 24,1 bilhões. Meta de desembolsos utilizada: R\$ 20,0 bilhões. (5) Consideradas as alterações na Taxa de Administração, no Del credere (apenas sobre operações contratadas a partir de 19.05.2021). Fonte: BNB/Ambiente de Controladoria / Superintendência de Controle Financeiro. Obs. 1: Em referência ao parágrafo 6º do artigo 20 da Lei nº 7.827/1989, registra-se o valor de até R\$ 1,3 milhão, correspondente ao percentual máximo de 0,01%, calculado com base nos retornos e resultados das aplicações FNE, para contratação e pagamento de atividades de avaliação dos impactos econômicos e sociais decorrentes da aplicação desses recursos. Obs. 2: Os valores são passíveis de ajustes em função do fluxo de ingressos, obrigações, reembolsos e desempenho da economia brasileira, ressaltando-se que tais parâmetros e a estimativa global de aplicações devem ser encaradas, em seu conjunto, unicamente como instrumentos de planejamento e não como verbas inflexíveis para alocação de recursos.

## 4.4 Orçamento por programa

A Programação (reprogramação) foi definida com base nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelos órgãos gestores, e foi dividida em Programas Setoriais e Programas Multissetoriais (Tabela 4.3). A distribuição dos recursos entre os diversos setores foi elaborada com base nas potencialidades e oportunidades de investimentos da área de abrangência do Fundo, bem como na distribuição histórica de suas aplicações.

Tabela 4.3 – Projeção de Financiamento por Programa de Crédito - Exercício 2022

Programa	Valor Projetado (R\$ mil)	%
<b>1. Programas Setoriais</b>	<b>11.194.700</b>	<b>35,4</b>
- FNE Rural	3.730.100	11,8
- FNE Aquipisca	25.600	0,2
- FNE Profrota Pesqueira	0	0,0
- FNE Industrial	1.712.600	5,4
- FNE Irrigação	393.000	1,2
- FNE Agrin	298.800	0,9
- FNE Proatur	313.500	1,0
- FNE Comércio e Serviços	2.861.300	9,0
- FNE Proinfra	1.859.800	5,9
<b>2. Programas Multissetoriais</b>	<b>20.450.300</b>	<b>64,6</b>
- Pronaf	4.925.151	15,6
- FNE Inovação	677.951	2,1
- FNE Verde	8.873.996	28,0
- FNE PNMPO	832.751	2,6
- FNE MPE	5.115.451	16,2
- FNE Fies	25.000	0,1
<b>Total</b>	<b>31.645.000</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Programação Regional FNE.

Nota: (1) Projeção de acordo com a demanda apresentada, sendo que ao longo da execução desta Programação, poderão ser destinados recursos no âmbito do Programa, conforme venha a estabelecer sua regulamentação.

Para os Programas Setoriais, foram destinados 35,4% do montante programado e para os Programas Multissetoriais, 64,6% dos recursos orçados (Tabela 4.3). Entre os programas setoriais, destacam-se FNE Rural, FNE Comércio e Serviços e FNE Proinfra que, juntos, respondem por



26,7% da Programação. Os Programas Multissetoriais, voltados para pequenos estabelecimentos como o FNE Verde e o FNE-MPE, devem comprometer 44,2% do orçamento total de 2022. Tal fato demonstra a prioridade que o BNB proporciona a esses segmentos produtivos do Nordeste. Referida distribuição considera a dinâmica econômica regional, com maiores percentuais destinados aos setores Rural e Comércio e Serviços. Reflete também o direcionamento de recursos para MPE e Agricultura Familiar, contribuindo para mitigar a assimetria de crédito para tais públicos.

## 4.5 Orçamento por Estado

De acordo com a legislação pertinente, quando da aplicação dos recursos do FNE, deve-se observar o princípio da democratização do crédito, cabendo para cada Unidade da Federação um limite mínimo de 4,5%, exceto para o Norte do Espírito Santo, e limite máximo de 30,0%.

Em relação à aplicação dos recursos, a previsão inicial totaliza R\$ 31,6 bilhões, conforme apresentado na Tabela 4.4.

Tabela 4.4 – Distribuição orçamentária por Estado em 2022

Unidade da Federação	Total	%
Alagoas	1.599.225	5,1
Bahia	7.419.813	23,4
Ceará	4.599.400	14,5
Espírito Santo	502.125	1,6
Maranhão	3.353.925	10,6
Minas Gerais	1.853.400	5,9
Paraíba	1.630.825	5,2
Pernambuco	4.378.538	13,8
Piauí	2.778.175	8,8
Rio Grande do Norte	1.931.875	6,1
Sergipe	1.597.700	5,0
<b>Total</b>	<b>31.645.000</b>	<b>100,0</b>

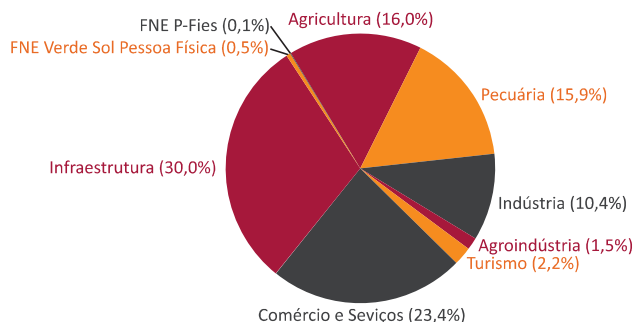
Fonte: Programação Regional FNE.

Os estados da Bahia (23,4%), Ceará (14,5%), Pernambuco (13,8%), Maranhão (10,6%) e Piauí (8,8%) representam 71,1% da previsão de aplicação dos recursos para o ano de 2022, tendo em vista que as economias mais dinâmicas tendem a demandar maior aporte de recursos.

## 4.6 Orçamento por setor e Estado

De acordo com a reprogramação, os seguintes setores receberam maior atenção na projeção dos recursos: Rural, com 31,9% (agricultura e pecuária), liderou em volume orçado; seguido pela Infraestrutura, com 30,0%; e Comércio e Serviços, com 23,4%. (Gráfico 4.1 e Tabela 4.5).

Gráfico 4.1 – FNE - Orçamento por setor (%) – 2022



Fonte: BNB Ambiente de Controladoria. Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 4.5 – Projeção de financiamento por estado e setor de atividade - Exercício 2022 - Valores em R\$ mil

UF/ Setor	Agricultura (1)(2)	Pecuária (1)(2)(3)	Indústria <sup>(1)</sup>	Agroindústria <sup>(1)(2)</sup>	Turismo <sup>(1)</sup>	Comércio e Serviços <sup>(1)</sup>	Infra- estrutura	FNE Verde Sol Pessoa Física	FNE P-Fies	Total	% Estado
AL	235.700	432.200	148.900	44.700	104.300	321.800	300.000	11.000	625	1.599.225	5,1
BA	1.235.100	884.000	573.500	54.000	165.400	1.852.600	2.619.800	33.100	2.313	7.419.813	23,5
CE	367.800	429.100	676.200	73.600	183.900	858.000	1.982.100	23.700	5.000	4.599.400	14,5
ES	84.600	36.600	110.800	21.600	3.100	105.150	137.950	2.200	125	502.125	1,6
MA	587.700	914.000	101.000	12.600	56.800	894.700	767.400	18.100	1.625	3.353.925	10,6
MG	251.300	533.500	288.600	24.900	13.700	341.150	386.050	9.200	5.000	1.853.400	5,9
PB	65.900	362.600	150.600	29.000	34.800	516.400	460.000	10.400	1.125	1.630.825	5,2
PE	374.900	407.000	802.300	90.700	55.300	948.200	1.679.900	19.800	438	4.378.538	13,8
PI	1.290.800	509.100	48.800	31.200	8.400	540.800	330.700	17.800	575	2.778.175	8,8
RN	92.300	281.400	143.200	21.500	23.900	514.100	840.000	8.300	7.175	1.931.875	6,1
SE	483.000	251.100	242.600	62.100	34.400	518.100	-	5.400	1.000	1.597.700	5,1
<b>Total</b>	<b>5.069.100</b>	<b>5.040.600</b>	<b>3.286.500</b>	<b>465.900</b>	<b>684.000</b>	<b>7.411.000</b>	<b>9.503.900</b>	<b>159.000</b>	<b>25.000</b>	<b>31.645.000</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Programação Regional FNE.

Notas: (1) Inclusive Meio Ambiente/ Inovação; (2) Inclusive Pronaf; (3) Inclusive Aquicultura e Pesca.

Quanto à distribuição orçamentária por Unidade da Federação, como já relatado, verifica-se o protagonismo dos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Piauí, e Rio Grande do Norte que se projetam com 77,3% do total de recursos. Sobressaiu-se a Bahia, pela alocação de 23,5% do total de recursos previstos no orçamento, tendo destinado parte significativa dos recursos ao Setor de Infraestrutura (35,3%), Comércio e Serviços (25,0%) e à Agricultura (16,6%). O Estado do Ceará projetou 43,1% para a Infraestrutura, setor este priorizado também por Pernambuco ao qual destinou 38,4% do seu orçamento. Maranhão, por sua vez, projetou 27,3% para a Pecuária e 26,7% para o setor de Comércio e Serviços (Tabela 4.5).

## 4.7 Disponibilidade de recursos

Como se pode observar na Tabela 4.6, houve acréscimo de 14,5% na disponibilidade efetiva em relação ao previsto para o exercício 2022. Registre-se o incremento de 10,5% nas transferências da União e de 7,6% nos reembolsos de operações.

Tabela 4.6 – FNE - Execução orçamentária - 2022 - Valores em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	Previsto	Realizado
<b>ORIGEM DE RECURSOS (A)</b>	<b>55.097.876</b>	<b>58.299.751</b>
Disponibilidades no Início do Período	19.706.275	19.706.274
Transferências da União	12.577.317	13.893.836
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência e da Inadimplência Estimada)	19.632.011	21.118.767
Remuneração das Disponibilidades	2.511.471	2.449.934
Cobertura de Risco pelo BNB	548.108	547.856
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	122.695	515.283
Cobertura de Operações pelo PROAGRO/Fundos de Aval	0	67.481
Outras Receitas	0	320
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)</b>	<b>-4.961.895</b>	<b>-5.097.692</b>
Taxa de Administração	-1.580.324	-1.562.027
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	-19.280	-18.934
Taxa de Administração Adicional	0	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações PRONAF	-339.118	-347.956

DISCRIMINAÇÃO	Previsto	Realizado
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações PRONAF	-77.184	-113.913
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos PRONAF	-85.006	-88.139
Despesas Auditoria Externa	-136	-29
Del credere BNB	-2.699.902	-2.696.317
Del credere Outras Instituições	-4.931	-2.421
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	-2.530	-43.154
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-153.485	-174.072
Outras Despesas	0	-50.730
<b>DISPONIBILIDADE ESTIMADA ( C ) = ( A ) + ( B )</b>	<b>50.135.982</b>	<b>53.202.059</b>
<b>PREVISÃO DE DESEMBOLSOS/LIBERAÇÕES OPS. CONTRATADAS ATÉ 2020 ( D )</b>	<b>-18.488.814</b>	<b>-16.979.852</b>
<b>DISPONIBILIDADE PARCIAL PARA NOVAS APLICAÇÕES ( E ) = ( C ) + ( D )</b>	<b>31.647.167</b>	<b>36.222.207</b>
<b>RETORNO DAS APLICAÇÕES EM 2021 ( F )</b>	<b>21.418.267</b>	<b>21.118.767</b>
<b>RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2021 ( G )</b>	<b>1.890.752</b>	<b>2.606.278</b>
<b>RECURSOS DESTINADOS A ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO ( H ) = 0,01% x ( F + G )</b>	<b>-2.331</b>	<b>-2.373</b>
<b>DISPONIBILIDADE DO FNE PARA 2021 ( I ) = ( E ) - ( H ) ( 5 )</b>	<b>31.644.836</b>	<b>36.219.834</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

## 5 Análise das Contratações

### 5.1 Desempenho Operacional

Este capítulo visa analisar as contratações realizadas comparando, sempre que possível, sob duas perspectivas: i) da programação anual do FNE, onde se analisa a relação entre valores contratados no exercício e os valores programados; e ii) da variação intertemporal, na qual as contratações realizadas em 2022 serão comparadas com os valores do exercício anterior.

Em conjunto, ao longo de 2022, foram contratos R\$ 32,3 bilhões e foram realizadas 695.711 operações de crédito (Tabela 5.1). Em relação ao ano anterior, as contratações em 2022 representaram acréscimo nominal de 24,5% em relação ao exercício 2021, quando foram contratados R\$ 25,9 bilhões.

Tabela 5.1 - FNE: Desempenho operacional em 2022 - Valores em R\$ mil

Contratações				
Setores e Programas	Nº de Operações	Quantidade de Beneficiários <sup>(2)</sup>	Valor	%
<b>RURAL</b>	<b>626.191</b>	<b>1.877.425</b>	<b>14.957.942</b>	<b>46,4</b>
FNE Rural - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste	11.124	32.421	8.143.593	25,2
FNE Irrigação - Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada	668	1.934	1.206.898	3,7
Pronaf - Grupo A - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	2.917	8.751	90.342	0,3
Pronaf - Demais Grupos - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	610.559	1.831.677	4.648.551	14,4
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	89	246	35.396	0,1
FNE Verde Irrigação	22	66	9.656	0
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	755	2.164	779.415	2,4
FNE Aquipisca - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca	57	166	44.093	0,1
FNE Profrota Pesqueira	-	-	-	-
<b>AGROINDUSTRIAL</b>	<b>443</b>	<b>642</b>	<b>368.467</b>	<b>1,1</b>
FNE Agrin - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste	162	160	283.778	0,9
Pronaf - Agroindústria - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	72	273	1.687	0
FNE Inovação-Agrin	5	5	34.652	0,1
FNE Verde-Agrin	7	7	3.156	0
FNE Verde MPE Agroindústria - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	15	15	5.750	0
FNE MPE Agroindústria - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	182	182	39.445	0,1
<b>INDUSTRIAL</b>	<b>4.583</b>	<b>4.583</b>	<b>2.165.016</b>	<b>6,7</b>
FNE Industrial - Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste	799	799	984.448	3,1
FNE PNMPO	484	484	7.579	0
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	18	18	30.022	0,1
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	32	32	542.651	1,7

Contratações				
Setores e Programas	Nº de Operações	Quantidade de Beneficiários <sup>(2)</sup>	Valor	%
FNE Verde MPE Indústria	276	276	80.593	0,2
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	2.974	2.974	519.724	1,6
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>6.411.318</b>	<b>19,9</b>
FNE Proinfra	12	12	1.259.309	3,9
FNE Proinfra-2	-	-	-	0
FNE Verde	46	46	5.012.651	15,5
FNE Inovação Proinfra	1	1	139.358	0,4
FNE Verde-2	-	-	-	0
<b>TURISMO</b>	<b>1.354</b>	<b>1.354</b>	<b>543.307</b>	<b>1,7</b>
FNE Proatur - Programa de Apoio ao Turismo Regional	118	118	313.858	1
FNE Verde Turismo	8	8	13.409	0
FNE Inovação Turismo	-	-	-	0
FNE Verde MPE Turismo	147	147	27.576	0,1
FNE MPE - Turismo	1.081	1.081	188.463	0,6
<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>56.767</b>	<b>56.925</b>	<b>7.593.280</b>	<b>23,5</b>
FNE Comércio e Serviços	5.627	5.627	2.860.735	8,9
FNE PNMPO	26.291	26.291	406.811	1,3
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	253	253	616.811	1,9
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	45	46	145.218	0,5
FNE Verde MPE Comércio e Serviços	1.131	1.170	201.276	0,6
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	23.420	23.538	3.362.430	10,4
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>6.314</b>	<b>6.315</b>	<b>215.178</b>	<b>0,7</b>
FNE Sol Pessoa Física	5.335	5.335	184.068	0,6
Fies Estudante	979	980	31.109	0,1
<b>Total</b>	<b>695.711</b>	<b>1.947.303</b>	<b>32.254.507</b>	<b>100</b>

Fontes: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito e BNB - Ambiente da Administração das Centrais de Crédito. Notas: (1). Por “Contratações” entende-se a realização de operações, considerando parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Considera-se que cada operação no âmbito do Pronaf beneficia, em média, três pessoas; no âmbito das cooperativas, 60 pessoas; 40 pessoas no das associações; e uma pessoa no âmbito de todas as demais categorias/portes.

Observa-se que do total de 1.947,3 mil beneficiários do FNE, no período em referência, cerca de 96,4% foram atendidos no âmbito do FNE Rural (1.877,4 mil), mantendo o mesmo grau de importância de 2021. Percebe-se, também, a forte presença da Agricultura Familiar, que sozinha representou 94,1% dos beneficiários do FNE, evidenciando a ampliação do acesso ao crédito. Isso demonstra o esforço do BNB com o aumento de sua eficiência operacional em prol do desenvolvimento regional.

## 5.2 Estado

Bahia (R\$ 8,0 bilhões, Ceará (R\$ 4,5 bilhões), Pernambuco (R\$ 3,5 bilhões), Maranhão (R\$ 3,5 bilhões) e Piauí (R\$ 3,4 bilhões) respondendo por 70,8% do montante contratado no período, conforme a Tabela 5.2.

Seguem Minas Gerais (R\$ 2,7 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,0 bilhões), Paraíba (R\$ 1,9 bilhão), Sergipe (R\$ 1,3 bilhão), Alagoas (R\$ 1,1 bilhão) e Espírito Santo (R\$ 405,4 milhões), correspondendo a 29,2% dos valores contratados em 2022.

O setor rural obteve os maiores valores contratados em Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba e Piauí. A Infraestrutura foi relevante no Ceará e Rio Grande do Norte, enquanto Comércio e Serviços foi destaque em Pernambuco.

Minas Gerais, Piauí, Paraíba, Bahia, Maranhão e Rio Grande do Norte superaram as metas de contratações estabelecidas para 2022. Ceará ficou próximo de atingir a meta (97,1%), enquanto Sergipe (82,3%), Espírito Santo (80,8%) e Alagoas (70,0%) obtiveram contratações abaixo das respectivas metas.

É importante registrar que a demanda por recursos do FNE é impactada pelo cenário econômico nacional e regional. Conforme mencionado no Capítulo 2, os estados pertencentes à área de atuação da Sudene apresentaram trajetória de modesto crescimento econômico nos últimos cinco anos. A redução dos investimentos públicos federais, o arrefecimento de importantes cadeias produtivas na indústria de transformação, na construção civil, nos segmentos de petróleo, gás, combustíveis e lubrificantes repercutem negativamente na economia do Nordeste. Além disso, a estrutura de comércio tem sido impactada com o fortalecimento das vendas por meios eletrônicos.

Tabela 5.2 – FNE: Contratações por Estado - Programado x realizado em 2022 - Valores em R\$ mil

Estado	Programado		Contratado		(B / A) %
	Valor (A)	%	Valor (B)	%	
Alagoas	1.599.200	5,1	1.120.087	3,5	70,0
Bahia	7.419.700	23,5	7.976.011	24,7	107,5
Ceará	4.599.200	14,5	4.463.922	13,8	97,1
Espírito Santo	502.000	1,6	405.418	1,3	80,8
Maranhão	3.353.000	10,6	3.510.981	10,9	104,7
Minas Gerais	1.854.280	5,9	2.742.296	8,5	147,9
Paraíba	1.630.800	5,2	1.863.242	5,8	114,3
Pernambuco	4.378.520	13,8	3.516.053	10,9	80,3
Piauí	2.778.150	8,8	3.376.772	10,5	121,5
Rio Grande do Norte	1.932.500	6,1	1.964.591	6,1	101,7
Sergipe	1.597.650	5,1	1.315.134	4,1	82,3
<b>Total</b>	<b>31.645.000</b>	<b>100,0</b>	<b>32.254.507</b>	<b>100,0</b>	<b>101,9</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: Conforme aprovado pelo Condel, não foi projetada distribuição para projetos de Infraestrutura por estado.

### 5.3 Programa de Financiamento

Pelos dados analisados, o Banco do Nordeste tem conseguido atender ao estipulado na programação do FNE 2022, principalmente no que diz respeito ao direcionamento de recursos para o Setor Rural, cujas contratações somaram R\$ 14,4 bilhões ou cerca de 44,6% do valor total das contratações (Tabela 5.3).

Dos programas de financiamento, o FNE Irrigação foi o que apresentou a maior relação entre o valor contratado e o valor programado, atingindo 307,1% com contratações da ordem de R\$ 1,2 bilhão. As menores relações foram observadas no âmbito das contratações do FNE Industrial, 57,5%, do FNE Proinfra (67,7%) e FNE Verde, 70,1%.

Em termos globais, as contratações superaram a programação em 1,9%, fruto de contratações globais de R\$ 32,3 bilhões enquanto a meta programada era de R\$ 31,6 bilhões (Tabela 5.3).



Tabela 5.3 – FNE - Contratações por programa de financiamento - Programado x Realizado em 2022 - Valores em R\$ mil

Programa de Financiamento	Quantidade de Operações	Valor		(B/A) %
		Contratado (A)	Programado (B)	
FNE Rural - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste	11.124	8.143.593	3.730.134	218,3
FNE Irrigação - Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada	668	1.206.898	393.015	307,1
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	613.548	4.740.580	4.925.199	96,3
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	7.347	6.220.363	8.874.876	70,1
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	838	1.641.294	678.107	242,0
FNE Aquicultura - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca	57	44.093	25.642	172,0
FNE Agrin - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste	162	283.778	298.777	95,0
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	27.657	4.110.062	5.115.545	80,3
FNE PNMPO	26.775	414.389	832.763	0,0
FNE Industrial - Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste	799	984.448	1.712.567	57,5
FNE Proatur - Programa de Apoio ao Turismo Regional	118	313.858	313.464	100,1
FNE Comércio e Serviços - Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços	5.627	2.860.735	2.861.339	100,0
FNE Proinfra - Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste	12	1.259.309	1.859.779	67,7
FNE Fies Estudante	979	31.109	25.000	130,7
<b>Total</b>	<b>695.711</b>	<b>32.254.507</b>	<b>31.645.000</b>	<b>101,9</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito. Nota: (1) Projeção de acordo com a demanda apresentada, sendo que ao longo da execução desta Programação poderão ser destinados recursos no âmbito do Programa, conforme venha a estabelecer sua regulamentação.

A quantidade de operações e o valor contratado por programa de financiamento, discriminado por estado consta de um anexo em um arquivo em meio digital.

Analisando-se o desempenho das contratações por programa de financiamento e estado, conforme observado na Tabela 5.4, percebe-se que as contratações do FNE Rural se destacam nos estados da Bahia (R\$ 2,5 bilhões), Maranhão (R\$ 2,0 bilhões) e Piauí (R\$ 1,5 bilhão). O FNE Verde teve suas maiores contratações nos estados do Ceará (R\$ 1,9 bilhão), Bahia (R\$ 1,1 bilhão) e Minas Gerais (R\$ 995,6 milhões). No caso do Pronaf, os destaques foram Bahia, Ceará e Pernambuco com contratações de R\$ 1,1 bilhão, R\$ 585,5 milhões e R\$ 542,7 milhões, respectivamente.

Tabela 5.4 – FNE - Contratações por Programa de Financiamento e UF em 2022 - Valores em R\$ mil

Programa	AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE	Total
FNE Rural	227.739	2.541.827	197.078	62.010	2.026.875	472.765	158.466	367.978	1.534.492	104.080	450.283	8.143.593
FNE Irrigação	70.688	320.566	43.187	114.935	104.111	297.521	6.630	215.512	9.213	17.556	6.978	1.206.897
Pronaf	232.993	1.080.771	585.524	26.029	517.300	401.194	385.422	542.688	496.415	243.317	228.926	4.740.579
FNE Verde	137.081	1.075.756	1.857.641	15.549	58.228	995.609	341.340	852.194	68.263	780.477	38.225	6.220.363
FNE Inovação	11.603	556.916	119.234	24.015	61.339	153.430	296.658	126.084	74.752	42.813	174.449	1.641.293
FNE Aquicultura	-	200	4.033	-	6.340	-	252	4.023	22.671	5.194	1.380	44.093
FNE Agrin	65.037	31.267	29.180	3.010	3.795	13.979	45.390	37.443	34.589	13.907	6.181	283.778
FNE MPE	170.277	831.891	740.238	67.445	361.895	223.270	277.494	621.244	279.642	357.107	179.559	4.110.062

Programa	AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE	Total
FNE PNMPPO	9.087	48.593	97.006	2.015	17.764	54.276	44.168	34.096	34.709	36.517	36.158	414.389
FNE Industrial	17.567	235.476	178.840	26.526	28.136	19.033	103.885	179.118	21.981	143.581	30.305	984.448
FNE Proatur	82.026	46.696	37.080	-	1.752	9.135	3.463	121.348	-	11.778	580	313.858
FNE Proinfra	-	536.430	-	-	73.147	-	-	-	649.732	-	-	1.259.309
FNE Comércio e Serviços	95.989	669.622	574.881	63.884	250.299	102.084	200.074	414.325	150.313	208.264	162.110	2.891.845
<b>Total</b>	<b>1.120.087</b>	<b>7.976.011</b>	<b>4.463.922</b>	<b>405.418</b>	<b>3.510.981</b>	<b>2.742.296</b>	<b>1.863.242</b>	<b>3.516.053</b>	<b>3.376.772</b>	<b>1.964.591</b>	<b>1.315.134</b>	<b>32.254.507</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 5.4 Setor de Produção

Na Tabela 5.5, são apresentadas as contratações por setor e estado para o exercício de 2022. O Estado da Bahia lidera o volume de contratações, demandando recursos da ordem de R\$ 8,0 bilhões. Na divisão setorial dos recursos, destaca-se o Setor Rural, ao qual foram destinados cerca de R\$ 15,0 bilhões, seguido pelo setor de Comércio e serviços, com cerca de R\$ 7,8 bilhões, montante que representa, em conjunto, 70,6% do total de recursos contratados no âmbito do FNE, no período em referência.

Tabela 5.5 – FNE - Contratações por setor e estado em 2022 - Valores em R\$ mil

Estado	Rural	Agro industrial	Infraestrutura	Industria	Turismo	Comercio e serviços	Total
AL	543.413	69.054	51.403	32.083	112.318	311.816	1.120.087
BA	4.354.012	40.131	1.609.263	353.209	88.974	1.530.422	7.976.011
CE	891.970	55.434	1.691.921	378.296	95.997	1.350.304	4.463.922
ES	221.813	6.371	-	50.044	3.300	123.890	405.418
MA	2.708.621	6.953	73.147	64.855	11.736	645.669	3.510.981
MG	1.217.116	16.234	750.000	165.460	14.474	579.012	2.742.296
PB	572.155	46.747	300.000	414.719	17.683	511.938	1.863.242
PE	1.184.179	63.363	558.252	355.145	142.288	1.212.826	3.516.053
PI	2.139.414	38.034	649.732	54.204	13.575	481.813	3.376.772
RN	406.963	19.324	727.600	191.950	34.160	584.594	1.964.591
SE	718.286	6.822	-	105.051	8.801	476.174	1.315.134
<b>Total</b>	<b>14.957.942</b>	<b>368.467</b>	<b>6.411.318</b>	<b>2.165.016</b>	<b>543.306</b>	<b>7.808.458</b>	<b>32.254.507</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

O Setor Rural que, historicamente, é o que mais recebe recursos, foi destaque nos estados da Bahia, Maranhão e Piauí.

## 5.5 Finalidade do Crédito

O investimento rural destaca-se em primeiro lugar entre as principais finalidades do crédito, no âmbito do FNE, com contratações de, aproximadamente, R\$ 8,4 bilhões (26,1% do volume de recursos do FNE e 80,6% da quantidade de operações contratadas). Em seguida, o Custeio com valores contratados da ordem de R\$ 6,4 bilhões (19,8% dos recursos totais) em 65.630 operações (Tabela 5.6).

Tabela 5.6 – FNE - Contratações por finalidade do crédito em 2022 - Valores em R\$ mil

Finalidade	Quantidade de Operações	Valor
Custeio	65.630	6.399.639
Investimento Rural	560.471	8.432.983
Aquisição Isolada de Matéria-Prima e Insumos	21.007	3.367.348
Aquisição de Máquinas, Veículos e/ou Equipamentos	8.094	2.763.882
Capital de Giro	26.775	414.389
Investimentos Fixos	1.161	4.261.159
NE Exportação-Aquisição de Insumos e Matéria-Prima para Exportação	48	271.710
Aquisição Isolada FNE SOL	7.115	594.973
Investimento.Misto (Fixo + Capital de Giro)	2.812	2.445.441
Aquisição Isolada. Móveis e Utensílios	97	7.853
Aquisição Isolada de Imóveis	59	26.064
FIES Estudante	979	31.109
Financiamento Integrado FNE SOL	7	20.901
Projeto em Implantação-Greenfield	18	2.566.454
Aquisição Isolada de Veículos	63	17.607
Comercialização	144	106.522
Crédito Emergencial Resolução 4988/22 Operações de Giro	1.068	87.544
Crédito Emergencial Resolução 4988/22 Operações Investimento	136	15.392
Investimentos Fixos e Semifixos	2	285.231
FNE Giro Agroindústria	1	700
FGPP	2	2.940
Industrialização	18	20.485
Projeto Infraestrutura Água Esgoto Logística	3	113.798
Aquisição Isolada/Prêmio Seguro (Investimento)	1	383
<b>Total</b>	<b>695.711</b>	<b>32.254.507</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Operações destinadas a investimentos fixos totalizaram R\$ 4,3 bilhões e, aproximadamente, R\$ 3,4 bilhões foram direcionadas para Aquisições Isoladas de Matéria-Prima e Insumo/Mercado.

A quantidade de operações e o valor contratado por finalidade de crédito, discriminado por Unidade da Federação, consta de um anexo em um arquivo em meio digital.

## 5.6 Porte do Mutuário

No exercício de 2022, o volume total contratado nos portes prioritários (empreendimentos de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes) foi de R\$ 16,5 bilhões, perfazendo 51,2% de R\$ 32,3 bilhões, refletindo o compromisso do Banco do Nordeste em apoiar o desenvolvimento dos empreendimentos de menor porte (Tabela 5.7).

Tabela 5.7 – FNE - Contratações por porte do mutuário e estado - Exercício 2022 - Valores em R\$ mil

Estado	Micro	Mini	Pequeno	Pequeno-médio	Médio	Médio I	Médio II	Grande	Total
AL	25.764	297.019	307.616	82.610	10.766	171.818	22.120	202.374	1.120.087
BA	116.965	1.253.132	1.589.279	829.586	35.003	1.116.121	679.854	2.356.071	7.976.011
CE	188.290	736.134	828.333	324.270	11.438	452.443	96.887	1.826.127	4.463.922
ES	10.111	43.612	172.033	88.822	1.009	46.078	23.855	19.898	405.418
MA	52.792	688.408	881.142	486.593	14.740	883.875	158.226	345.205	3.510.981
MG	84.782	469.687	503.135	275.282	3.329	354.653	63.133	988.295	2.742.296

Estado	Micro	Mini	Pequeno	Pequeno-médio	Médio	Médio I	Médio II	Grande	Total
PB	73.839	459.707	326.726	123.666	6.407	114.855	38.842	719.200	1.863.242
PE	98.883	638.774	816.824	289.707	5.894	350.559	184.503	1.130.909	3.516.053
PI	67.382	587.047	432.558	340.894	11.551	477.561	218.039	1.241.740	3.376.772
RN	84.723	334.360	380.888	137.270	12.933	119.103	36.387	858.927	1.964.591
SE	64.593	336.142	500.502	69.251	1.222	174.428	110.778	58.218	1.315.134
<b>Total</b>	<b>868.124</b>	<b>5.844.022</b>	<b>6.739.036</b>	<b>3.047.951</b>	<b>114.292</b>	<b>4.261.494</b>	<b>1.632.624</b>	<b>9.746.964</b>	<b>32.254.507</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: A classificação do porte dos clientes do FNE é com base na renda bruta anual. Mini: Até R\$ 360 mil; Pequeno: acima de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões;

Pequeno-médio: acima de R\$ 4,8 milhões até R\$ 16 milhões; Médio I: acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões;

Médio II: acima de R\$ 90 milhões até R\$ 300 milhões; Grande: acima de R\$ 300 milhões.

## 5.7 Municípios Atendidos

Considerando o total de 2.074 municípios da área de jurisdição da Sudene no Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, 2.061 apresentaram contratações com recursos do FNE em 2022.

## 5.8 Beneficiários de Primeira Contratação

Os beneficiários que realizaram a primeira contratação durante o ano de 2022 somaram 168.358 e contrataram R\$ 12,7 bilhões (Tabela 5.8). Relativamente ao exercício de 2021, houve uma leve queda na quantidade de beneficiários (-3,7%) e estabilidade no volume dos recursos contratados.

Tabela 5.8 – FNE – Beneficiários de Primeira Contratação - Exercícios 2021 X 2022

2021		2022		Variação (%)	
Quantidade de Beneficiários	Valor (R\$ mil)	Quantidade de Beneficiários	Valor (R\$ mil)	Quantidade de Beneficiários	Valor
174.864	12.701.058	168.358	12.698.580	-3,7	0,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 5.9 Contratações por Faixa de Valor

A distribuição das contratações por faixa de valor é apresentada na Tabela 5.9. Observa-se que a maior parcela dos beneficiários (83,1%) tomou recursos na faixa de valores acima de R\$ 1.000,00 e até R\$ 10 mil, absorvendo 10,4% do total contratado. Em termos de valor contratado, no entanto, observa-se uma concentração de 38,1% do valor contratado na faixa mais elevada (acima de R\$ 10 milhões).

Tabela 5.9 – FNE - Contratações por faixa de valor em 2022 - Valores em R\$ mil

Faixa de Valor	Total	
	Quantidade de Operações	Valor
1-até 1000	165	133
2-acima de 1.000 a 10.000	578.120	3.359.022
3-acima de 10.000 a 35.000	65.478	1.420.382
4-acima de 35.000 a 100.000	25.074	1.679.393
5-acima de 100.000 a 200.000	10.383	1.563.353
6-acima de 200.000 a 500.000	10.413	3.286.972
7-acima de 500.000 a 1.000.000	3.285	2.366.319
8-acima de 1.000.000 a 10.000.000	2.503	6.289.244
9-acima de 10.000.000	290	12.289.689
<b>Total</b>	<b>695.711</b>	<b>32.254.507</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 5.10 Propostas em Carteira

As demandas por recursos do FNE totalizaram R\$ 7,6 bilhões em 2022, distribuídos em todos os estados da área de atuação do Fundo. Ao final do ano, 65,9% do montante em estoque já estavam aprovados, em fase de contratação. Outros 30,9% correspondiam a propostas em análise e somente 3,2% a propostas ainda em processo de decisão (Tabela 5.10).

No recorte estadual, observa-se que todas as Unidades da Federação apresentaram alta no volume financeiro das propostas em carteira. Em 2022, os maiores estoques concentram-se nos estados da Bahia (33,5%), do Maranhão (14,0%), Pernambuco (8,9%) e Ceará (8,4%).

Tabela 5.10 – FNE – Situação das propostas em carteira por situação e UF – 2022 - Valores em R\$ mil

UF	Situação						Total	
	Aprovadas a Contratar		Em Análise		Em Processo de Decisão			
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Alagoas	104	199.475	74	388.339	33	24.259	211	612.073
Bahia	572	1.821.662	383	689.305	326	20.159	1.281	2.531.126
Ceará	389	523.799	296	89.531	68	18.008	753	631.338
Espírito Santo	52	62.500	20	21.969	4	5.497	76	89.966
Maranhão	293	691.762	245	309.859	126	54.262	664	1.055.883
Minas Gerais	243	484.975	148	38.760	88	17.185	479	540.920
Paraíba	207	62.672	92	223.556	57	7.019	356	293.247
Pernambuco	335	547.779	275	115.053	73	10.076	683	672.908
Piauí	168	141.798	155	298.087	116	81.215	439	521.100
Rio Grande do Norte	296	388.031	171	120.142	81	3.380	548	511.553
Sergipe	132	58.632	58	37.796	35	2.490	225	98.918
Total	2.791	4.983.085	1.917	2.332.397	1.007	243.550	5.715	7.559.032

Fonte: BNB - Ambiente de Coordenação Executiva e Institucional.

Quanto às propostas em carteira segundo o porte, a Tabela 5.11 apresenta a quantidade e valor das propostas e a situação de análise. Observa-se que a maior parte do volume em carteira refere-se aos empreendimentos de grande porte, com R\$ 4,4 bilhões em propostas (58,2%), dos quais R\$ 2,9 bilhões estão aprovados a contratar.

Os empreendimentos de porte Médio I representam o segundo maior volume de propostas em carteira, com valores totais de R\$ 883,8 milhões (11,7%), concentrados na situação de aprovadas a contratar, R\$ 537,6 milhões.

Tabela 5.11 – FNE – Situação das propostas em carteira por situação e porte – 2022 - Valores em R\$ mil

PORTE	Situação						Total	
	Aprovadas a contratar		Em análise		Em processo de decisão			
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Crediamigo	3	71	5	261	4	143	12	475
Grande	34	2.850.955	19	1.538.689	3	6.122	56	4.395.766
Medio I	171	537.644	63	255.630	25	90.502	259	883.776
Medio II	39	257.471	15	84.125	5	15.196	59	356.792
Microempresa	222	372.156	208	45.455	25	2.308	455	419.919
Miniprodutor	245	37.760	115	21.073	26	8.902	386	67.735
Pequeno	856	605.236	709	184.726	86	39.288	1.651	829.250
Pequeno-Medio	218	281.420	148	181.803	23	61.375	389	524.598

PORTE	Situação						Total	
	Aprovadas a contratar		Em análise		Em processo de decisão			
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Pessoa Física	272	9.013	143	5.524	184	6.148	599	20.685
Pronafiano Comum	544	25.942	443	13.586	590	12.598	1.577	52.126
Pronafiano Grupo A ou A/C	163	4.915	38	1.286	23	714	224	6.915
Pronafiano Grupo A/C	1	7		-		-	1	7
Pronafiano Grupo B	23	495	11	239	13	254	47	988
Total	2.791	4.983.085	1.917	2.332.397	1.007	243.550	5.715	7.559.032

Fonte: BNB - Ambiente de Coordenação Executiva e Institucional.

Em termos setoriais, a distribuição das propostas do FNE em carteira era a seguinte no final de 2022: 52,1% na Infraestrutura; 16,7% no Comércio e Serviços; 15,0% no Rural; 12,9% no Industrial; 2,3% no Turismo; e 1,0% no Agroindustrial. O Setor de Infraestrutura manteve a liderança na demanda de propostas em carteira, totalizando R\$ 3,9 bilhões (Tabela 5.12).

Tabela 5.12 – FNE – Propostas em carteira por setor e programa – 2022

Setores e Programas	Valor das propostas em carteira	%
<b>RURAL</b>	<b>1.135.783</b>	<b>15,0</b>
FNE Rural - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste	940.996	12,5
FNE Irrigação - Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada	84.649	1,1
Pronaf - Grupo A - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	6.259	0,1
Pronaf - Demais Grupos - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	53.827	0,7
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	7.006	0,1
FNE Verde - Irrigação	100	0,0
FNE Inovação + Inovação-2 - Programa de Financiamento à Inovação	40.868	0,5
FNE Aquipisca - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca	2.078	0,0
FNE Profrota	-	-
<b>AGROINDUSTRIAL</b>	<b>72.565</b>	<b>1,0</b>
FNE Agrin - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste	66.574	0,9
FNE Pronaf - Agroindústria	0	0,0
FNE Inovação-Agrin	0	0,0
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	0	0,0
FNE Verde MPE Agroindústria	119	0,0
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	5.872	0,1
<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>3.939.383</b>	<b>52,1</b>
FNE Proinfra + Proinfra-2- Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste	1.233.996	16,3
FNE Verde + Verde-2 - Infraestrutura	2.333.524	30,9
FNE Inovação Proinfra	371.863	4,9
<b>INDUSTRIAL</b>	<b>976.410</b>	<b>12,9</b>
FNE Industrial + Industrial-2 - Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste	577.307	7,6
FNE PNMPO	0	0,0
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	2.179	0,0
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	348.213	4,6
FNE Verde MPE Industrial	2.729	0,0
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	45.982	0,6
<b>TURISMO</b>	<b>170.209</b>	<b>2,3</b>
FNE Proatur - Programa de Apoio ao Turismo Regional	159.401	2,1
FNE Verde Proatur - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	300	0,0



Setores e Programas	Valor das propostas em carteira	%
FNE Inovação Turismo	0	0,0
FNE Verde MPE Turismo	2.199	0,0
FNE MPE Turismo - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	8.309	0,1
<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>1.241.141</b>	<b>16,4</b>
FNE Comércio e Serviços + FNE Com. E Ser-2 - Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços	684.416	9,1
FNE PNMPO	0	0,0
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	89.152	1,2
FNE Inovação - Comércio e Serviços	110.047	1,5
FNE Verde MPE	60.448	0,8
FNE MPE Comércio e Serviços	297.078	3,9
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>23.541</b>	<b>0,3</b>
FNE Verde Sol Pessoa Física	23.143	0,3
Fies Estudante	398	0,0
<b>Total</b>	<b>7.559.032</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 5.11 Propostas Recusadas

Ao longo do exercício de 2022, foram recusadas 16,1 mil propostas, distribuídas em todos os estados da área de atuação do Fundo. O maior percentual ocorreu no Ceará, com 4.765 propostas recusadas, representando 29,6% do total. Em seguida, em número de propostas recusadas, estão os estados da Bahia (16,1%) e Pernambuco (10,8%) (Tabela 5.13).

Tabela 5.13 – FNE – Propostas recusadas por UF – 2022

UF	Quantidade
Alagoas	563
Bahia	2.595
Ceará	4.765
Espírito Santo	257
Maranhão	1.326
Minas Gerais	982
Paraíba	925
Pernambuco	1.744
Piauí	944
Rio Grande do Norte	1.285
Sergipe	698
<b>Total</b>	<b>16.084</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Concessão de Crédito e Cadastro.

Quanto às propostas recusadas segundo o porte dos clientes, o maior número de recusas ocorreu no âmbito dos clientes de pequeno porte, 6,1 mil (38,0%). O segundo maior número de propostas recusadas está relacionado aos clientes do porte Pronafiano Comum, onde 2,8 mil propostas foram recusadas (17,3%). (Tabela 5.14).

Tabela 5.14 – FNE – Propostas recusadas por porte – 2022

Porte	Quantidade
Assentado	27
Crediamigo	45
Grande	128
Medio I	1.363
Medio II	117
Medio Porte	26
Microempresa	1.487
Miniprodutor	735
Pequeno	6.116
Pequeno-Medio	1.596
Pessoa Física	1.331
Pronafiano Comum	2.775
Pronafiano Grupo A ou A/C	185
Pronafiano Grupo A/C	7
Pronafiano Grupo B	146
<b>Total</b>	<b>16.084</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Concessão de Crédito e Cadastro.

Quanto ao risco do tomador do crédito, o BNB adota uma classificação de rating que inicia em AA, equivalente à maior nota de crédito (ou menor risco) e vai até a classificação H, maior nível de risco (ou menor nota de crédito). As faixas de notas de avaliação de risco dos clientes são diferenciadas entre os clientes pessoa jurídica e pessoa física.

Do total de propostas recusadas em 2022 (16.084) 91,7%, ou 14.753, foram de clientes pessoa jurídica, enquanto 1.331 foram referentes às operações com pessoas físicas. No que se referem especificamente às propostas recusadas no âmbito das empresas (pessoas jurídicas), 41,7% (6.153) foram de clientes com rating AA. Por outro lado, a faixa de risco com menor número de propostas recusadas foi o rating E, com apenas duas propostas recusadas (Tabela 5.15)

Tabela 5.15 – FNE – Propostas recusadas por risco do cliente (exceto pessoa física) – 2022

Risco do tomador	Quantidade
AA	6.153
A	409
B	337
C	37
D	10
E	2
F	6
G	17
H	181
Não definido	7.601
<b>Total</b>	<b>14.753</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Concessão de Crédito e Cadastro.

Em relação às propostas recusadas encaminhadas por pessoas físicas, a concentração maior foi no rating AA (3,6%). Entretanto, o número de clientes sem classificação de rating dentre as propostas de pessoas físicas é expressivo, mais de 96,0%, que distorceria a análise realizada (Tabela 5.16).

Tabela 5.16 – FNE – Propostas recusadas por risco do cliente pessoa física – 2022

Risco do tomador	Quantidade
AA	48
A	-
B	-
C	-
D	-
E	-
F	-
G	-
H	1
Não definido	1.282
<b>Total</b>	<b>1.331</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Concessão de Crédito e Cadastro.

## 5.12 Contratações do FNE em atendimento às diretrizes e prioridades aprovadas pela Sudene

O Quadro 5.1 apresenta e analisa os valores contratados, nas diretrizes e prioridades setoriais e espaciais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene, para o exercício de 2022. Cada prioridade está relacionada à sua respectiva diretriz e apresenta os valores programados, os valores contratados, o indicador de cumprimento da meta e as justificativas de desempenho, relacionadas às perspectivas conjunturais da economia nacional e local, e aos segmentos operacionais, no âmbito dos processos internos do BNB.

## 5.13 Contratações do FNE em atendimento às áreas prioritárias e aos eixos setoriais de intervenção da PNDR

O Quadro 5.1 em conjunto com as tabelas 5.17, 5.18, 5.19 e 5.20 sintetizam e analisam os valores contratados em alinhamento às áreas prioritárias e aos eixos setoriais de intervenção da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para o exercício de 2022. Cada prioridade apresenta os valores programados, os valores contratados, o indicador de cumprimento da meta e as justificativas de desempenho, relacionadas às perspectivas conjunturais da economia local, e aos segmentos operacionais, no âmbito dos processos internos do BNB.

## 5.14 Contratações do FNE em alinhamento aos programas ou ações constantes do PRDNE

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) norteia o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e respalda a definição das diretrizes e prioridades que subsidiam a elaboração da Programação Anual do FNE.

Dessa maneira, as contratações, no âmbito do FNE, principal instrumento financeiro da PNDR, alinham-se com o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste, conforme demonstrado no Quadro 5.1

Quadro 5.1 – Atendimento às diretrizes e prioridades do FNE e alinhamento à PNDR e ao PRDNE  
- Valores em R\$ milhão

Diretrizes e Prioridades	Discriminação	Valor Programado/ Reprogramado (A)	Valor Realizado (B)	Indicador (B)/(A) x 100	Justificativa de Desempenho	Avaliação [*]
<b>Diretrizes</b>						
<b>1 Inovação</b>						
1.1 Indústria Diferenciada	Máquinas e equipamentos; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; Material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação; Equipamentos de instrumentação médico-hospitalares; Instrumentos ópticos, cronômetros e relógios.	90,6	73,8	81,5	<p>A indústria de transformação brasileira registrou uma queda de 0,3% em 2022 e segue um processo de desindustrialização iniciado desde a década de 1980 e intensificado em anos recentes.</p> <p>A indústria de transformação no Nordeste, por sua vez, apresentou queda de 0,2% em 2022, sendo que Ceará (-4,9%), Espírito Santo (-3,5%), Pernambuco (-2,3%) e Minas Gerais (-1,2%) registraram recuos em 2022.</p> <p>Apesar da estagnação do setor, as contratações do FNE na Indústria Diferenciada cresceram 237,0% em relação ao ano anterior. Destaque para contratações em atividades de fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios em Pernambuco.</p>	Meta satisfatoriamente atingida
1.2 Indústria baseada em Ciência	Produtos farmacêuticos, Máquinas de escritório e equipamentos de informática; Equipamentos de distribuição de energia elétrica; Aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; Máquinas e aparelhos de automação industrial; Equipamentos de transporte aeronáutico.	39,8	12,6	31,7	<p>O fraco desempenho da indústria de transformação do Brasil e do Nordeste nos últimos anos tem proporcionado impactos negativos nas contratações do FNE nesse segmento e particularmente na Indústria baseada em Ciência. Em consequência, as contratações do FNE em 2022 diminuíram 59,5% em comparação com 2021. Apenas três estados atingiram volume de contratações superior a R\$ 1,0 milhão. Ceará obteve o maior volume contratado, 64,6% do valor total para esta prioridade, com destaque para a atividade de "fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano". Isso demonstra a dificuldade para se promover investimentos em Indústria baseada em Ciência. O estabelecimento de uma política industrial torna-se fundamental, objetivando promover a reindustrialização dos estados pertencentes à área de atuação da Sudene.</p>	Meta não atingida
<b>2 Educação e desenvolvimento das capacidades humanas</b>						
2.1 Financiamento Estudantil (Contratações com o FNE-P-Fies)	Engenharia, produção e construção; Ciências, matemática e computação; Agricultura e veterinária; Educação; Saúde e bem-estar social.	25,0	31,1	124,4	<p>A necessidade de capacitação e de formação em um cenário pós pandemia possibilitaram a superação da meta para o financiamento estudantil em 2022 (contratações com o FNE- P-Fies). Em relação a 2021, houve um aumento no volume de recursos contratados para essa prioridade em 40,1%. Destaque para o Rio Grande do Norte e Minas Gerais que superaram as suas metas programadas e juntos contribuíram com 69,1% do total contratado para essa prioridade.</p>	Meta superada
2.2 Melhoria da infraestrutura física e tecnológica	Espacial: municípios polo das Regiões Intermediárias, inclusive as capitais estaduais.	29,1	11,5	39,5	<p>Em relação ao ano anterior, houve decréscimo de 67,7% nos investimentos nesta prioridade. Diferentemente do que ocorreu em 2021, quando seis estados atingiram patamares de contratação acima de R\$ 1 milhão em 2022, apenas Paraíba, Maranhão e Piauí obtiveram este mesmo alcance. Os empreendedores do setor educacional optaram por não expandir investimentos, resultando em uma reduzida demanda por financiamentos em 2022.</p>	Meta não atingida

Diretrizes e Prioridades	Discriminação	Valor Programado/Reprogramado (A)	Valor Realizado (B)	Indicador (B)/(A) x 100	Justificativa de Desempenho	Avaliação [*]
<b>3 Dinamização e diversificação produtiva</b>						
3.1 Comunicação digital	Telecomunicações; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; Material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação; Equipamentos de informática.	167,8	53,7	32,0	Verificou-se diminuição de 40,3% nos valores contratados dessa prioridade. Após um período de aquecimento para o setor durante a pandemia, o retorno das atividades presenciais, a diminuição do quantitativo de trabalhadores em teletrabalho e a reabertura das atividades econômicas, contribuíram para arrefecer a demanda de projetos em comunicação digital.	Meta não atingida
3.2 Aproveitamento do potencial energético do Nordeste	Setores associados à distribuição e processamento de gás natural e à geração distribuída, micro e minigeração de energia solar; geração de energia por fonte solar, eólica e biomassa de cana-de-açúcar, centralizada e descentralizada.	7.094,6	5.504,4	77,6	Ocorreu uma diminuição de 16,3% no valor contratado nessa prioridade em relação a 2021. O Banco estabeleceu um controle orçamentário nos segmentos Corporate e Empresarial para o setor de Infraestrutura. Assim, priorizou-se as contratações com clientes de médio e pequeno portes. Em 2022, o programa que mais contratou recursos nesta prioridade foi geração centralizada de energias renováveis pelo Programa FNE Verde Infraestrutura (88,0%), tendo relevantes recursos sido alocados para a geração de energia de origem solar (52,0% do valor contratado nessa prioridade) e geração de energia de origem eólica (36,0% do valor total contratado nessa prioridade).	Meta parcialmente atingida
3.3 Integração logística regional	Transportes terrestre, aquaviário e aéreo.	2.403,8	830,3	40,6	Houve uma diminuição de 46,9% em relação ao resultado do ano anterior. Bahia, Maranhão e Piauí contrataram nessa prioridade no âmbito do Programa Proinfra. Os dois primeiros estados mencionados contrataram em atividades de operador portuário e o terceiro em concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados.  Este segmento também foi impactado pelo controle orçamentário estabelecido pelo Banco nos segmentos Corporate e Empresarial de infraestrutura.  Além disso, alguns projetos de operações de logística regional apresentados ao Banco não se viabilizaram tendo em vista que o índice capex das empresas demandantes de recursos superava os limites estabelecidos pelo Banco. O índice capex refere-se a parcela dos recursos da empresa destinada a bens de capital.	Meta não atingida
3.4 Nova economia	Indústria de energia solar, eólica e serviços associados; Saúde, engenharia consultiva, comunicação, publicidade; Internet das coisas, inteligência artificial, indústria 4.0; Design; Moda; Publicidade & Marketing; Editorial e Audiovisual; Música; Eventos culturais; TIC; Indústria farmacológica, de biofármacos, de bioinseticidas, de cosméticos, de biomateriais e da defesa, inclusive serviços associados.	508,1	798,3	157,1	Neste segmento, houve um acréscimo de 44,8% em relação ao volume contratado no ano anterior. As maiores contratações foram para atividades de pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência e outras atividades hospitalares, representando 23,3% do total. Todos os estados contrataram nessa prioridade, sendo que quatro destacaram-se com volumes superiores a R\$ 100 milhões: Ceará, Sergipe, Bahia e Pernambuco.	Meta superada

Diretrizes e Prioridades	Discriminação	Valor Programado/Reprogramado (A)	Valor Realizado (B)	Indicador (B)/(A) x 100	Justificativa de Desempenho	Avaliação [*]
3.5 Desenvolvimento da agropecuária	Adensamento das cadeias produtivas, fortalecimento e adensamento dos arranjos produtivos locais; e desenvolvimento da agricultura familiar.	7.116,4	14.197,8	199,5	O valor adicionado do PIB agropecuário nacional caiu 1,7% em 2022, enquanto no Nordeste, estima-se aumento de 0,7% em 2022. Ressalta-se o crescimento médio anual de 4,6% para a agropecuária no Nordeste nos últimos 5 anos (2018-2022). Verificou-se aumento significativo das contratações do FNE nessa prioridade em 2022 em comparação com o ano anterior (incremento de 71,0%). Todos os estados contrataram acima de R\$ 200 milhões. Destaque para Bahia (R\$ 4,1 bilhões), Maranhão (R\$ 2,7 bilhões) e Piauí (R\$ 2,1 bilhões). As atividades com financiamentos acima de R\$ 1,0 bilhão foram: soja, bovinocultura de corte, bovinocultura leiteira e milho, representando, juntas, 71,2% das contratações da agropecuária. Somente o cultivo de soja em "Mapiba" atingiu R\$ 3,8 bilhões. Esse acrônimo refere-se ao bioma cerrado do Maranhão, Piauí e Bahia, região que possui fronteira agrícola baseada na adoção de tecnologias agropecuárias de alta produtividade. O "Matopiba" conta com a participação de parte do Tocantins que está fora da área de atuação da Sudene.	Meta superada
3.6 Nordeste Turístico	Setorial: Turismo e serviços associados. Espacial: Conforme Programa do Ministério do Turismo "30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil".	684,0	352,4	51,5	Houve uma diminuição no volume de contratação em relação ao ano anterior, de 15,4%. O setor ainda sofre efeitos negativos da pandemia da Covid 19. Adicionalmente, a Região possui gargalos de infraestrutura física e de logística que dificultam a expansão do setor.	Meta parcialmente atingida
3.7 Reestruturação industrial	Adensamento das cadeias produtivas industriais e fortalecimento dos arranjos produtivos locais da indústria, inclusive serviços associados.	1.393,8	1.788,5	128,3	Verificou-se aumento de 13,0% neste segmento em relação ao valor contratado em 2021. Cinco estados contrataram acima de R\$ 150 milhões neste segmento: Bahia, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Registre-se a existência de importantes polos industriais no Nordeste, em diferentes segmentos industriais considerados tradicionais, a exemplo de calçados, material de construção, extração de petróleo e gás natural, açúcar, vestuário, embalagens, alimentos e bebidas. Adicionalmente, o processo de prospecção de negócios realizado pelas superintendências estaduais e agências, além do fortalecimento dos arranjos produtivos locais da indústria por meio do Prodeter, possibilitou a superação da meta programada.	Meta superada
3.8 Desenvolvimento do Setor Espacial	Indústria e serviços afins.	-	-	-	Não houve projeção de financiamentos ou contratações para esta prioridade em 2022.	N.S.A.
<b>4 Desenvolvimento social e urbano</b>						
4.1 Saneamento básico	Abastecimento de água, esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos, inclusive para geração de energia.	977,2	113,8	11,6	Verificou-se uma diminuição das contratações de 59,7% para este segmento em relação a 2021. Operações prospectadas para 2022, no valor de R\$ 800,0 milhões não foram contratadas, tendo em vista que a falta de licenças ambientais, capex superiores aos praticados pelo Banco e necessidade de recursos/fundings complementares. Este segmento também foi impactado pelo controle orçamentário estabelecido pelo Banco nos segmentos Corporate e Empresarial de Infraestrutura.	Meta não atingida



Diretrizes e Prioridades	Discriminação	Valor Programado/Reprogramado (A)	Valor Realizado (B)	Indicador (B)/(A) x 100	Justificativa de Desempenho	Avaliação [*]
4.2 Habitabilidade urbana	Transporte terrestre urbano e iluminação pública	50,3	330,7	657,5	Houve aumento de 344,5%, em relação ao valor contratado de 2021. A atividade que gerou maior volume de contratação foi concessionária de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados no Piauí, tendo representado 66,7% do valor total desta prioridade.	Meta superada
<b>5 Segurança hídrica e conservação ambiental</b>						
5.1 Gestão integrada da oferta e do uso de recursos hídricos	Irrigação; Adutoras e canais; Barragens; Sistemas de reúso; Sistemas de dessalinização; Perfuração e Recuperação de poços; Sistemas de eficiência hídrica para redução de perdas e desperdícios.	390,5	1.301,8	333,4	Projetos de irrigação, especialmente no Programa FNE Irrigação, ajudaram a fomentar o aumento de 125,6%, em relação ao valor contratado de 2021. Nesta prioridade, 5 estados contrataram acima de R\$ 100,0 milhões, ao mesmo tempo que 4 atividades atingiram estes mesmos valores. Seguem os respectivos destaques (todos acima de R\$ 80,0 milhões): cultivo de soja: Bahia; Café: Minas Gerais e Espírito Santo; Cana de Açúcar: Pernambuco e Maranhão e cultivo de uva: Pernambuco.	Meta superada
5.2 Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	Implantação de sistemas agroflorestais e manutenção de florestas; Produção de sementes e mudas; Regularização de áreas de preservação permanente (APP) e de reserva legal; Adequação aos condicionantes de licenciamento ambiental.	15,2	15,1	99,3	Nesta prioridade, verificou-se aumento de 387,1%, em relação ao valor contratado de 2021, fomentado principalmente pelas seguintes atividades e estados no semiárido nordestino: cultivo de eucalipto em Minas Gerais (58,6%) e na Bahia (12,6%); reflorestamento para recuperação ambiental no Ceará (10,8%) e atividades de apoio à produção florestal no Ceará (8,9%). Em destaque está entre parênteses o percentual do valor contratado em 2022.	Meta atingida
<b>6 Prioridades Espaciais</b>						
6.1 Semiárido	Região semiárida	11.758,0	20.675,0	175,8	<p>Em 2022, os municípios localizados nessa região receberam R\$ 20,7 bilhões em recursos do FNE, representando 28,4% a mais em relação ao ano anterior. As cinco principais atividades em termos de contratações foram nesta ordem: produção e distribuição de eletricidade gás e água; grãos; criação de bovinos para corte; comércio varejista; e criação de bovinos para leite, representando conjuntamente 66,2% do valor total contratado no Semiárido. Bahia, Ceará, Piauí, Minas Gerais e Pernambuco responderam por 79,5% do valor contratado neste segmento.</p> <p>Considerando a totalidade dos valores repassados via STN no exercício da Programação FNE 2022 para o Semiárido e para as demais regiões, tem-se o seguinte recorte: Semiárido (R\$ 20,7 bilhões – 64,1%) e demais regiões (R\$ 11,6 bilhões 35,9%). Portanto, o BNB cumpre a determinação constitucional de aplicação mínima de 50% dos recursos ingressos para a região semiárida, conforme tabela 5.17 - contratações do FNE realizadas no Semiárido e fora do Semiárido.</p> <p>Seguem algumas ações e linhas de programas do Banco com importante foco de atuação no Semiárido: Programa de Desenvolvimento Territorial – Prodeter e a estruturação de cadeias produtivas; FNE Itinerante; Agências Itinerantes; atuação do Agente de Desenvolvimento; Pronaf; Agroamigo; FNE-P-Fies; FNE Verde – para geração de energia elétrica de fontes renováveis; e FNE SOL, dentre outras.</p>	Meta superada

Diretrizes e Prioridades	Discriminação	Valor Programado/Reprogramado (A)	Valor Realizado (B)	Indicador (B)/(A) x 100	Justificativa de Desempenho	Avaliação [*]
6.2 RIDES	Regiões Integradas de Desenvolvimento: Petrolina-Juazeiro (PE/BA); Grande Teresina-Timon (PI/MA) e Entorno do Distrito Federal (somente o município de Arinos (MG))	640,1	1.316,9	205,7	<p>O FNE contratou, em 2022, R\$ 682,5 milhões na Ride Petrolina-PE/Juazeiro-BA; R\$ 601,7 milhões na Ride Grande Teresina-PI/Timon-MA; e R\$ 32,7 milhões no entorno do Distrito Federal, totalizando R\$ 1,3 bilhão, conforme tabela 5.18 - contratações do FNE realizadas por Região Integrada de Desenvolvimento (Ride). Isso representa um volume total 26,9% maior em comparação com as contratações realizadas em 2021. As atividades com maiores valores de contratações nas Rides foram nesta ordem: produção e distribuição de eletricidade, gás e água; atividades auxiliares de transportes; fruticultura; comércio varejista; e comércio atacadista, representando, juntas, 67,8% do valor contratado.</p> <p>Destacam-se as duas principais atividades contratadas na Ride Petrolina-Juazeiro: produção e distribuição de eletricidade, gás e água e fruticultura e na Ride Grande Teresina/Timon: atividades auxiliares transportes e comércio varejista.</p>	Meta superada
6.3 Microrregiões prioritárias	Tipologias Sub-regionais de Baixa e Média Renda, independente do dinamismo da economia	22.150,0	26.644,7	120,3	<p>O BNB aplicou R\$ 26,7 bilhões nas microrregiões prioritárias, sendo R\$ 22,2 bilhões em tipologias de média renda e R\$ 4,5 bilhões em tipologias de baixa renda. O volume representa aumento de 21,4% em relação ao obtido em 2021. As atividades com maiores volumes de contratações foram: grãos; produção distribuição de eletricidade gás e água; criação de bovinos para corte; comércio varejista; e criação de bovinos para leite, representando 66,0% do montante para esta priorização. Considerando os recursos do FNE aplicados em nas diferentes tipologias da PNDR tem-se o seguinte recorte: microrregiões prioritárias receberam R\$ 26,6 bilhões (82,6%) e nas microrregiões não prioritárias foram aportados R\$ 5,6 bilhões (17,4%). Portanto, o BNB cumpre a diretriz Condel – Sudene de aplicação mínima de 70% das disponibilidades para baixa e média rendas em qualquer dinamismo e aplicação máxima de 30% nos municípios classificados de alta renda em qualquer dinamismo, conforme tabela 5.19 - contratações do FNE realizadas por tipologia sub-regional da PNDR.</p> <p>Foi incluída também, no RRI deste ano, a tabela 5.20 – contratações do FNE realizadas de acordo com os eixos da PNDR, que correlaciona os eixos setoriais de intervenção da PNDR e as diretrizes setoriais e espaciais aprovadas pelo Condel-Sudene, destacando os valores dos 6 eixos setoriais de intervenção da PNDR, inclusive com os valores restritos às tipologias sub-regionais de baixa e média renda independente de seu dinamismo..</p>	Meta superada

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável.

(\*) Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% = meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% = meta atingida; V) acima de 100% = meta superada e VI) Não se aplica = N.S.A..

Tabela 5.17 – Contratações do FNE realizadas no Semiárido e fora do Semiárido - Valores em R\$ milhão

Tipo Região	Quantidade de Operações	Valor Realizado (R\$)	Valor Realizado (%)
Semiárido	562.215	20.675,0	64,1
Outras Regiões	133.496	11.579,6	35,9
<b>Total Geral</b>	<b>695.711</b>	<b>32.254,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito

Tabela 5.18 – Contratações do FNE realizadas por Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) - Valores em R\$ milhão

RIDE	Quantidade de Operações	Valor Realizado (R\$)	Valor Realizado (%)
Polo de Juazeiro e Petrolina	6.986	682,5	51,8
Grande Teresina - Timon	5.952	601,7	45,7
Entorno do Distrito Federal	317	32,7	2,5
<b>Total Geral</b>	<b>13.255</b>	<b>1.316,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito

Tabela 5.19 – Contratações do FNE realizadas por tipologia sub-regional da PNDR - Valores em R\$ milhão

Tipologia Sub-Regional	Quantidade de Operações	Valor Realizado (R\$)	Valor Realizado (%)
Alta Renda e Alto Dinamismo	5.197	568,2	1,8
Alta Renda e Médio Dinamismo	14.908	3.610,7	11,2
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.967	1.431,0	4,4
Média Renda e Alto Dinamismo	164.458	7.347,0	22,8
Média Renda e Médio Dinamismo	282.549	10.254,3	31,8
Média Renda e Baixo Dinamismo	58.044	4.562,6	14,1
Baixa Renda e Alto Dinamismo	61.699	1.328,9	4,1
Baixa Renda e Médio Dinamismo	94.805	2.742,3	8,5
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	12.084	409,6	1,3
<b>Total Geral</b>	<b>695.711</b>	<b>32.254,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito

Tabela 5.20 – Contratações do FNE realizadas de acordo com os eixos da PNDR - Valores em R\$ milhão

Eixos Setoriais de Intervenção da PNDR (Art. 7º do decreto nº 9.810/2019)	PRDNE <sup>(a)</sup>	PNDR <sup>(h)</sup>	% (h)/(g) x 100
I - Desenvolvimento produtivo <sup>(a)</sup>	18.507,5	15.567,8	84,1%
II - Ciência, tecnologia e inovação <sup>(b)</sup>	86,4	74,8	86,6%
III - Educação e qualificação profissional <sup>(c)</sup>	42,6	14,6	34,2%
IV - Infraestrutura econômica e urbana <sup>(d)</sup>	6.334,7	4.532,8	71,6%
V - Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais <sup>(e)</sup>	444,5	144,1	32,4%
VI - Fortalecimento das capacidades governativas dos entes federativos <sup>(f)</sup>	0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>25.415,8</b>	<b>20.334,1</b>	<b>80,0%</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável.

Nota: Conforme item 4.3 do anexo II da Portaria Nº 4.905/2022, segue a correlação realizada pelo BNB entre os eixos setoriais de intervenção da PNDR e as diretrizes (1, 2, 3, 4 e 5) com as suas respectivas prioridades aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene para o FNE 2022 do Quadro 5.1 – Atendimento às diretrizes e prioridades do FNE e alinhamento à PNDR e ao PRDNE: a) Desenvolvimento produtivo: prioridades 3.1, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 5.1 e 5.2; b) Ciência, tecnologia e inovação: prioridades: 1.1 e 1.2; c) Educação e qualificação profissional: prioridades 2.1 e 2.2; d) Infraestrutura econômica e urbana: prioridades 3.2 e 3.3; e) Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais: prioridades 4.1 e 4.2; f) Fortalecimento das capacidades governativas dos entes federativos: não houve correlação para este eixo; g) valores das correlações a,b,c,d,e,f; h) a mesma correlação realizada em “g”, restringindo-se às tipologias dos municípios de baixa e média rendas, independente de seu dinamismo.

## 6 Valores Desembolsados

No que se refere aos desembolsos, ao longo do exercício de 2022, foram desembolsados R\$ 35,6 bilhões, sendo R\$ 22,5 bilhões relativos às operações contratadas no próprio exercício de 2022, enquanto R\$ 13,2 bilhões foram oriundos de operações contratadas em exercícios anteriores.

A Bahia apresentou o maior desembolso tanto em relação ao exercício de 2022 (25,2% dos desembolsos) quanto em relação aos recursos de operações contratadas em exercícios anteriores (37,4%). Em relação às operações contratadas em 2022, a Bahia foi seguida pelo Maranhão que teve participação de 13,1% no volume de desembolsos. No caso dos desembolsos de operações contratadas em exercícios anteriores, a Bahia foi seguida pelo Rio Grande do Norte que teve participação de 12,7% no volume de desembolsos (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 – FNE – Valores desembolsados por Estado em 2022

Estado	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Alagoas	882.637	3,9	181.711	1,4
Bahia	5.649.585	25,2	4.929.186	37,4
Ceará	2.577.331	11,5	1.236.569	9,4
Espírito Santo	340.282	1,5	124.081	0,9
Maranhão	2.945.587	13,1	656.029	5,0
Minas Gerais	1.705.910	7,6	959.994	7,3
Paraíba	1.167.138	5,2	1.061.584	8,1
Pernambuco	2.419.444	10,8	1.116.385	8,5
Piauí	2.747.463	12,2	1.008.742	7,7
Rio Grande do Norte	948.340	4,2	1.677.671	12,7
Sergipe	1.073.259	4,8	222.801	1,7
<b>Total</b>	<b>22.456.978</b>	<b>100,0</b>	<b>13.174.753</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito

### 6.1 Programa

No recorte por programa, merecem destaque o FNE Rural e Pronaf B Plano Safra Semiárido com participação, respectivamente, de 32,2% e 10,0% nos desembolsos relativos às operações contratadas no exercício de 2022. Quanto aos desembolsos relativos às operações contratadas em exercícios anteriores, os destaques são o FNE Verde Infraestrutura, com peso de 42,5% no volume de desembolsos, e o Proinfra com participação nos desembolsos na ordem de 28,4% (Tabela 6.2). A comparação entre os dois exercícios (2021 x 2022) demonstra que os programas em destaque foram os mesmos, mudando apenas os pesos nos desembolsos.

Tabela 6.2 – FNE - Valores desembolsados por Programa em 2022

Programa	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Agrin	239.512	1,1%	34.425	0,3%
Aquipesca	34.460	0,2%	3.275	0,0%
Fies Estudante	25.504	0,1%	6.509	0,0%
FNE Inovação Agrin	20.686	0,1%	19.066	0,1%
FNE PNMPO	-	0,0%	414.389	3,1%
FNE Verde MPE Agroindústria	1.640	0,0%	759	0,0%

Programa	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
FNE Verde MPE Comércio	44.097	0,2%	15.578	0,1%
FNE Verde MPE Indústria	44.884	0,2%	15.122	0,1%
FNE Verde MPE Serviços	77.795	0,3%	43.036	0,3%
FNE Verde MPE Turismo	16.954	0,1%	5.299	0,0%
FNE Verde Proatur	11.612	0,1%	1.942	0,0%
FNE Verde Sol Pessoa Física	142.329	0,6%	17.267	0,1%
FNE Verde-Agrin	1.390	0,0%	90	0,0%
FNE Verde-Comercial	55.014	0,2%	12.463	0,1%
FNE Verde-Industrial	11.653	0,1%	37.685	0,3%
FNE Verde-Infraestrutura	1.156.211	5,1%	5.601.164	42,5%
FNE Verde-Irrigação	6.869	0,0%	2.202	0,0%
FNE Verde-Rural	21.247	0,1%	21.104	0,2%
FNE-Verde/Recuper. Ambiental	-	0,0%	17	0,0%
FNE Verde/Serviços	156.403	0,7%	47.233	0,4%
FNE-Comércio	1.498.346	6,7%	231.549	1,8%
FNE-El/Agroindústria	53	0,0%	-	0,0%
FNE-El/Comércio	3.590	0,0%	1.302	0,0%
FNE-El/Indústria	513	0,0%	91	0,0%
FNE-El/Serviços	1.637	0,0%	888	0,0%
FNE-El/Turismo	177	0,0%	130	0,0%
FNE-MPE-Agroindústria	30.635	0,1%	6.037	0,0%
FNE-MPE-Comércio	1.750.300	7,8%	176.789	1,3%
FNE-MPE-Indústria	452.274	2,0%	66.109	0,5%
FNE-MPE-Serviços	970.553	4,3%	239.501	1,8%
FNE-MPE-Turismo	128.909	0,6%	56.720	0,4%
FNE-Saúde-Industrial	3.510	0,0%	4.955	0,0%
FNE-Saúde-Inovação-MPE-Industr	87	0,0%	-	0,0%
FNE-Saúde-Inovação-MPE-Serviço	5.303	0,0%	2.753	0,0%
FNE-Saúde-Inovação-Industrial	-	0,0%	2.820	0,0%
FNE-Saúde-Inovação-Serviços	56.400	0,3%	-	0,0%
FNE-Saúde-MPE-Indústria	478	0,0%	-	0,0%
FNE-Saúde-MPE-Serviços	116.744	0,5%	55.362	0,4%
FNE-Saúde-Serviços	57.435	0,3%	37.332	0,3%
FNE-Serviços	713.002	3,2%	215.402	1,6%
FNE/Inovação-Proinfra	109.381	0,5%	-	0,0%
Industrial	613.102	2,7%	219.879	1,7%
Inovação-Comercial	678	0,0%	55	0,0%
Inovação-Industrial	247.952	1,1%	361.188	2,7%
Inovação-Irrigação	25.948	0,1%	19.442	0,1%
Inovação-Rural	523.451	2,3%	78.905	0,6%
Inovação-Serviços	12.954	0,1%	59.901	0,5%
Inovação-Startup	162	0,0%	114	0,0%
Irrigação	963.037	4,3%	100.761	0,8%
Proatur	147.280	0,7%	94.203	0,7%
Proinfra	433.469	1,9%	3.742.012	28,4%
Pronaf Floresta - FNE	12.440	0,1%	3.438	0,0%

Programa	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Pronaf Grupo "A" - FNE	55.766	0,2%	30.220	0,2%
Pronaf Grupo "B" - FNE	820.737	3,7%	52.350	0,4%
Pronaf Grupo A/C - FNE	929	0,0%	68	0,0%
Pronaf Jovem - FNE	514	0,0%	116	0,0%
Pronaf Mulher - FNE	58.110	0,3%	14.205	0,1%
Pronaf Semi-Árido - FNE	115.571	0,5%	36.915	0,3%
Pronaf-Agrinf (FNE)	642	0,0%	103	0,0%
Pronaf-Agroecologia (FNE)	204	0,0%	66	0,0%
Pronaf-Agroindústria (FNE)	580	0,0%	292	0,0%
Pronaf-B/Plano-Safra Semiarido	2.251.789	10,0%	115.980	0,9%
Pronaf-Comum (FNE)	433.818	1,9%	19.732	0,1%
Pronaf-Eco (FNE)	9.871	0,0%	2.164	0,0%
Pronaf-Mais Alimentos (FNE)	528.573	2,4%	134.961	1,0%
Pronaf-Mais Aliment/Revitaliza	-	0,0%	18	0,0%
Rural	7.231.810	32,2%	691.296	5,2%
<b>Total</b>	<b>22.456.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.174.753</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 6.2 Setor

Os desembolsos relativos às contratações efetivadas em 2022 foram concentrados em três setores: Agricultura, Pecuária além de Comércio e Serviços, e com participações, respectivamente, de 33,2%, 25,1% e 24,6%. Em conjunto, estes setores contribuíram com 82,9% do volume total desembolsado por conta de operações contratadas no próprio exercício de 2022 (Tabela 6.3).

Em relação às operações contratadas em anos anteriores, o destaque foi o Setor de Infraestrutura que teve participação de 70,9% (R\$ 9,3 bilhões) no volume total desembolsado.

Tabela 6.3 – FNE - Valores desembolsados por setor em 2022

Setor	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Agricultura	7.458.579	33,2%	603.903	4,6%
Agroindustria	295.138	1,3%	60.772	0,5%
Comercio e Serviços	5.520.254	24,6%	1.545.954	11,7%
Industria	1.374.615	6,1%	715.543	5,4%
Infraestrutura	1.699.061	7,6%	9.343.176	70,9%
Pecuaría	5.636.567	25,1%	723.336	5,5%
PF - ENERGIA	142.329	0,6%	17.267	0,1%
PF - FIES	25.504	0,1%	6.509	0,0%
Turismo	304.932	1,4%	158.294	1,2%
<b>Total</b>	<b>22.456.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.174.753</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 6.3 Porte

Os beneficiários de Mini/Micro e Pequeno portes foram as categorias que mais obtiveram desembolsos no âmbito das operações contratadas no exercício de 2022. Em conjunto, os três portes receberam recursos da ordem de R\$ 11,1 bilhões, ou 49,5% dos desembolsos totais relativos às contratações no exercício de 2022.



Quanto aos desembolsos relativos às contratações realizadas em anos anteriores, o Grande porte foi responsável por desembolsos de R\$ 9,6 bilhões, perfazendo uma participação de 72,9% do volume total desembolsado por conta de operações contratadas em anos anteriores a 2022 (Tabela 6.4).

É interessante observar que no recorte de curto prazo, isto é, dentre as operações contratadas no próprio exercício, os desembolsos são concentrados nos portes prioritários de aplicação dos recursos do FNE (Mini/Micro e Pequeno portes). Apesar dos valores médios financiados no âmbito destes portes serem relativamente baixos, o que facilita a tramitação até o desembolso, o número total de operações em 2022 chegou a 687.382. Isso demonstra o empenho do Banco em agilizar o processo de concessão de crédito.

Por outro lado, a concentração de desembolsos relativos às operações contratadas em anos anteriores no Grande porte ocorre devido à natureza desses empreendimentos. São projetos de valores mais altos, que exigem cronograma de desembolso mais extenso em virtude dos prazos de implantação mais longos.

Tabela 6.4 – FNE - Valores desembolsados por porte em 2022

Porte	2022		Anos Anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Grande	4.059.584	18,1%	9.607.431	72,9%
Médio	119.488	0,5%	378.111	2,9%
Médio I	3.410.629	15,2%	514.022	3,9%
Médio II	1.282.884	5,7%	327.773	2,5%
Micro	353.200	1,6%	514.027	3,9%
Mini	5.200.491	23,2%	560.050	4,3%
Pequeno	5.565.078	24,8%	898.674	6,8%
Pequeno-Médio	2.465.623	11,0%	374.665	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>22.456.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.174.753</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 6.4 Atendimento à PNDR

Os desembolsos relativos às contratações efetivadas em 2022 tiveram mais representatividade nas tipologias Média Renda e Médio Dinamismo além de Média Renda e Alto Dinamismo com, respectivamente, 27,7% e 23,8% de participação (Tabela 6.5). Em relação às operações contratadas em anos anteriores, a Média Renda e Médio Dinamismo mantém a liderança com participação de 30,5%, seguida pela Média Renda e Baixo Dinamismo cuja participação foi de 27,4%.

Tabela 6.5 - FNE - Valores desembolsados por tipologia da PNDR – 2022

Tipologia PNDR	2022		Anos anteriores	
	Valor (R\$ mil)	Participação (%)	Valor (R\$ mil)	Participação (%)
Alta Renda e Alto Dinamismo	302.758	1,3%	47.679	0,4%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	473.204	2,1%	344.050	2,6%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.754.935	12,3%	1.296.069	9,8%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	1.073.343	4,8%	276.491	2,1%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	362.985	1,6%	39.726	0,3%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	2.182.682	9,7%	1.521.299	11,5%
Média Renda e Alto Dinamismo	5.341.212	23,8%	2.016.275	15,3%
Média Renda e Baixo Dinamismo	3.754.562	16,7%	3.611.971	27,4%
Média Renda e Médio Dinamismo	6.211.297	27,7%	4.021.192	30,5%
<b>Total</b>	<b>22.456.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.174.753</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 7 Renegociação de Dívidas

### 7.1 Regularização de dívidas de acordo com a administração de crédito usual e instrumentos legais vigentes

Em 2022, foram renegociadas 201.547 operações de crédito no âmbito do FNE, que estavam em situação de prejuízo ou com o mínimo de 61 dias de atraso. O valor renegociado somou R\$ 4,1 bilhões, implicando um total recuperado de R\$ 5,4 bilhões. Tais regularizações propiciaram recebimento em espécie de R\$ 1,2 bilhão, equivalentes a 22,8 % do total regularizado (Tabela 7.1).

Tabela 7.1 – FNE – Regularização de Dívidas em 2022 - Valores em R\$ mil

Estado	Operações	Valor Recebido	Valor Renegociado	Total Recuperado	Regularização (%)
Alagoas	7.346	61.995	159.674	221.669	4,1
Bahia	34.149	266.143	709.753	976.399	18,2
Ceará	38.317	274.405	860.171	1.134.691	21,2
Espírito Santo	787	29.771	30.274	60.046	1,1
Maranhão	16.705	120.900	448.894	569.887	10,6
Minas Gerais	10.511	53.299	214.510	267.809	5,0
Paraíba	16.080	37.093	210.059	247.478	4,6
Pernambuco	28.395	127.361	556.832	684.207	12,8
Piauí	23.288	114.969	397.338	512.307	9,6
Rio Grande do Norte	18.368	53.651	256.591	310.242	5,8
Sergipe	7.601	82.059	292.751	374.810	7,0
<b>Total</b>	<b>201.547</b>	<b>1.221.646</b>	<b>4.136.846</b>	<b>5.359.079</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Recuperação de Crédito.

Nota: (1) Valores referentes às operações objeto de renegociação de dívidas no período, inclusive as renegociações realizadas por meio de instrumentos legais com a inserção de bônus e dispensas nessas transações específicas, se forem o caso.

Nota: (2) São dados de operações que estavam com o mínimo de 61 dias de atraso e/ou em situação de prejuízo no momento das suas regularizações.

As regularizações realizadas com base nos instrumentos legais vigentes totalizaram 43.032 operações, beneficiando 30.633 clientes e representando R\$ 1,0 bilhão, conforme especificado na Tabela 7.2.

Tabela 7.2 – FNE – Regularização de Dívidas em 2022 – Instrumentos Legais

Instrumentos Legais	Operações	Clientes	Valor Regularizado (R\$ mil)
Lei nº 14.166/2021 - Art. 3º	2.172	1.744	514.529
Lei nº 14.166/2021 - Art. 5º	1.258	907	69.243
Lei nº 14.166/2021 - Art. 6º	5	3	614
Art. 36-A da Lei 13.606/2018	26	14	424
Art. 36-A da Lei 13.606/2018 -Lei 14.275/2021	39.006	27.606	408.616
Lei nº 7.827/89 - Art. 15E	27	19	4.784
Res. 4.987	153	140	16.492
Res. 4.988	134	65	26.896
Art. 2º-B da Lei 13.340	251	135	6.826
<b>Total</b>	<b>43.032</b>	<b>30.633</b>	<b>1.048.424</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Suporte à Rede de Agências.

Nota: Operações com o mínimo de 61 dias de atraso e/ou em situação de prejuízo.

O esforço empreendido pelo Banco, visando reduzir os indicadores de inadimplência, é reflexo de uma política de gestão dos créditos em situação de atraso ou prejuízo. Destacam-se as seguintes ações estratégicas com foco especial nos valores mais expressivos:

- a) definição e divulgação de melhores práticas de recuperação de crédito nas áreas de controle, segurança e apoio operacionais, possibilitando o cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva, com vistas a preservar a qualidade dos ativos do Banco;
- b) disseminação e acompanhamento diário dos resultados do Programa de Ação do Indicador Regularização de Dívidas;
- c) difusão contínua em mídia externa para produtores rurais com condições de enquadramento nas disposições dos instrumentos de renegociações de dívidas;
- d) monitoramento dos resultados obtidos nas regularizações de dívidas amparadas em legislações específicas, a exemplo das Resoluções vigentes no ano;
- e) realização periódica de Reuniões de Trabalho e de conferências com os funcionários das Gerências de Reestruturação de Ativos (GERATs), Superintendências Estaduais e Ambiente, visando analisar o desempenho de cada Unidade com o direcionamento de ações para melhoria dos resultados, envolvendo as Centrais de Crédito, Centrais Regionais de Controle Interno e Ambiente de Contencioso Jurídico;
- f) constante revisão do fluxo de renegociação de dívidas, com o propósito de simplificar o processo, mantendo elevados níveis de controle e governança;
- g) constante revisão dos Instrumentos Normativos internos, visando às melhores condições de enquadramento para regularização de dívidas;
- h) realização de estudo dos roteiros e ferramentas utilizados na verificação de conformidade das propostas de renegociação de dívidas, com o objetivo de promover a elevação dos níveis de conformidade deste produto;
- i) reforço sistemático nas videoconferências, nos treinamentos internos e nos Fóruns de Gestão em que a Autoverificação de Conformidade é uma atividade realizada em 1º nível pela unidade executora para reparação de todas as exigências originadas de leis, disciplinamentos normativos, despachos das alçadas, laudos, recomendações das áreas técnicas do BNB ou dos ambientes gestores do processo/produto, e que cabe aos seus gestores certificarem-se de que o roteiro foi aplicado na minuta/versão corretas, e que foi respondido, assinado e/ou anexado no Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED-S557);
- j) monitoramento diário do cumprimento dos prazos normativos referentes à instrução da Autorização de Cobrança Judicial (ACJ);

As medidas legais constituem importantes mecanismos de recuperação de crédito, em particular dos valores inadimplidos, pelo que se reforça continuamente o apelo para que as unidades operadoras busquem o enquadramento do maior número possível de operações, com vistas à melhoria contínua dos resultados corporativos.

## 8 Perfil da Carteira

### 8.1 Composição da carteira FNE

#### Estado

A carteira de financiamentos do FNE apresentou saldo de R\$ 105,6 bilhões ao final do exercício de 2022. Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí responderam por 81,3% desse saldo, conforme detalhado na Tabela 8.1.

Tabela 8.1 – FNE - Saldos das aplicações por Estado - 2022

Estado	Saldos das Aplicações <sup>(1)</sup> (R\$ mil)	Aplicações por Estado (%)
Alagoas	3.019.070	2,9
Bahia	26.037.792	24,7
Ceará	14.396.981	13,6
Norte do Espírito Santo	1.460.691	1,4
Maranhão	11.582.477	11,0
Norte de Minas Gerais	6.515.955	6,2
Paraíba	5.442.051	5,2
Pernambuco	11.629.262	11,0
Piauí	10.679.288	10,1
Rio Grande do Norte	11.530.533	10,9
Sergipe	3.328.144	3,2
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações e Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

#### Setor

A carteira do FNE possui recursos alocados em todos os setores da economia. O saldo de aplicações do Setor Rural (agricultura somado à pecuária) corresponde a 31,7%; Infraestrutura 37,7%; Comércio e Serviços 17,5%; e Indústria, Turismo e Agroindústria 12,8% (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - FNE - Saldos das aplicações por Setor <sup>(1)</sup> em 2022

Setor	Saldo Aplicações (R\$ mil)	Aplicações por Setor (%) <sup>(2)</sup>
Rural	33.495.113	31,7
Agroindustrial	981.975	0,9
Industrial/Turismo	12.528.554	11,9
Infraestrutura	39.771.493	37,7
Comércio e Serviços	18.495.582	17,5
Financiamento à Exportação	349.527	0,3
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Notas: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações.

#### Porte

Os clientes de grande porte alcançaram saldo de R\$ 48,4 bilhões, representando 45,8% do saldo de aplicações do FNE. Os mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes obtiveram um saldo de aplicações de R\$ 39,9 bilhões, equivalente a 37,7% do total. Os clientes de médio porte responderam por 16,3% do saldo total, correspondendo a R\$ 17,2 bilhões (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 – FNE - Saldos das aplicações por porte em 2022 <sup>(1)</sup>

Porte	Saldo Aplicações (R\$ mil)	Aplicações por Porte (%) <sup>(2)</sup>
Cooperativas/Associações	141.192	0,1
Micro e Mini	16.943.479	16,0
Pequeno	16.311.355	15,4
Pequeno-Médio	6.609.857	6,3
Médio	8.137.086	7,7
Médio I	6.158.451	5,8
Médio II	2.899.096	2,7
Grande	48.421.728	45,8
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. Exclusive Repasses a Outras Instituições; (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações.

### Risco do Crédito

Quanto à natureza do risco do crédito, 90,3% do saldo das aplicações correspondeu a risco compartilhado entre o FNE e o BNB (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 – FNE – Saldos das aplicações por risco de crédito <sup>(1)</sup> – 2022

Risco	Aplicações (R\$ mil)	Aplicações por Risco de Crédito (%)
Integral BNB	2.285.374	2,2
Exclusivo FNE	7.913.132	7,5
Compartilhado FNE / BNB	95.423.738	90,3
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

### Faixa de Risco dos Tomadores

As operações de crédito são classificadas em nove níveis crescentes de risco: AA, A, B, C, D, E, F, G e H. Em relação ao risco do tomador, 89,8% do saldo das aplicações se enquadra nos riscos AA, A ou B (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 – FNE – Saldo das aplicações por risco do tomador - 2022

Risco do Tomador	Aplicações (R\$ mil)	Aplicações por Risco do Tomador (%)
AA	58.874.073	55,7
A	28.779.405	27,2
B	7.233.915	6,8
C	1.619.760	1,5
D	1.144.477	1,1
E	786.365	0,7
F	560.299	0,5
G	501.942	0,5
H	6.122.008	5,8
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. Saldo das parcelas em atraso.

## 8.2 Índices de inadimplência (Portaria Interministerial e Res. CMN nº 2.682/1999)

### Estado

Os estados do Rio Grande do Norte (0,8%), Bahia (1,1%), Minas Gerais (1,2%), Piauí (1,2%), Paraíba (1,3%), e Espírito Santo (1,7%) apresentaram os menores índices de inadimplência, sendo que a média de inadimplência do FNE foi de 1,5% em 2022 (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 – FNE - Saldos das aplicações e inadimplência por Estado em 2022

Estado	Saldo (R\$ mil)	Atraso (R\$ mil)	Inadimplência (%)
Alagoas	3.019.070	63.350	2,1
Bahia	26.037.792	285.214	1,1
Ceará	14.396.981	289.159	2,0
Espírito Santo	1.460.691	24.326	1,7
Maranhão	11.582.477	220.265	1,9
Minas Gerais	6.515.955	77.919	1,2
Paraíba	5.442.051	73.294	1,3
Pernambuco	11.629.262	251.587	2,2
Piauí	10.679.288	122.836	1,2
Rio Grande do Norte	11.530.533	87.526	0,8
Sergipe	3.328.144	96.378	2,9
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>1.591.854</b>	<b>1,5</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

### Setor

Analisando-se o comportamento da inadimplência entre os setores da economia, observou-se que Infraestrutura (0,0%), Financiamento à Exportação (0,0%) e Indústria e Turismo (2,1%) apresentaram os menores índices, conforme especificado na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – FNE - Saldos das aplicações, saldo em atraso e inadimplência por setor em 2022

Setor	Saldo Aplicações (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	Aplicações (%) <sup>(2)</sup>	Saldo em Atraso (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	Inadimplência (%) <sup>(4)</sup>	Inadimplência do Segmento (%) <sup>(5)</sup>
Rural	33.495.113	31,7	775.408	0,7	2,3
Agroindustrial	981.975	0,9	44.090	0,0	4,5
Industrial/Turismo	12.528.554	11,9	256.864	0,3	2,1
Infraestrutura	39.771.493	37,7	0,0	0,0	0,0
Comércio e Serviços	18.495.582	17,5	515.492	0,5	2,8
Financiamento à Exportação	349.527	0,3	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.591.854</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Notas: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações. (3) Total das parcelas em atraso do segmento. (4) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo total das aplicações. (5) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo de aplicações do segmento.

### Porte

Os empreendimentos de grande porte apresentaram o maior volume de aplicações, R\$ 48,4 bilhões (45,8% do total) e um dos menores índices de inadimplência (0,4%). As três categorias de médio porte obtiveram saldo de aplicações de R\$ 17,2 bilhões (16,2% do total) e nível de inadimplência variando de 0,1% a 1,7%. As categorias de micro, mini, pequeno e pequeno-médio portes apresentaram saldo de R\$ 39,9 bilhões (37,7%) e níveis de inadimplência variando de 1,9% a 3,8% (Tabela 8.8).



Tabela 8.8 – FNE - Saldos das aplicações e atraso por porte dos beneficiários <sup>(1)</sup> - 2022

Porte	Saldo Aplicações (R\$ mil)	Aplicações (%) <sup>(2)</sup>	Saldo em Atraso (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	Inadimplência (%) <sup>(4)</sup>	Inadimplência do Segmento (%) <sup>(5)</sup>
Cooperativas/Associações	141.192	0,1	6.010	0,0	4,3
Micro e Mini	16.943.479	16,0	638.201	0,7	3,8
Pequeno	16.311.355	15,4	439.570	0,4	2,7
Pequeno-Médio	6.609.857	6,3	124.872	0,1	1,9
Médio	8.137.086	7,7	136.503	0,1	1,7
Médio I	6.158.451	5,8	27.559	0,0	0,4
Médio II	2.899.096	2,7	2.017	0,0	0,1
Grande	48.421.728	45,8	217.122	0,2	0,4
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>99,8</b>	<b>1.591.854</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Notas: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações. (3) Total das parcelas em atraso do segmento. (4) Percentual do saldo em atraso do segmento, em relação ao saldo total das aplicações. (5) Percentual do saldo em atraso do segmento, em relação ao saldo de aplicações do segmento.

### Risco do Crédito

As aplicações com o risco compartilhado entre o FNE e o BNB detiveram 90,3% do saldo das aplicações e 1,3% de inadimplência. As aplicações com risco exclusivo FNE alcançaram 7,5% e inadimplência de 4,9%. As aplicações com risco integral BNB representaram 2,2%, com inadimplência de 0,3% (Tabela 8.9).

Tabela 8.9 – FNE - Saldos das aplicações e inadimplência por risco <sup>(1)</sup> – 2022

Tipo de Risco	Saldo Aplicações (R\$ mil)	Aplicações por Tipo de Risco (%)	Saldo em Atraso (R\$ mil)	Saldo em Atraso por Tipo de Risco (%)
Integral BNB	2.285.374	2,2	6.106	0,3
Exclusivo FNE	7.913.132	7,5	386.702	4,9
Compartilhado FNE / BNB	95.423.738	90,3	1.199.046	1,3
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.591.854</b>	<b>1,5</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

### Risco dos Tomadores

Os maiores volumes de aplicações do FNE estão nos clientes classificados como AA (55,7%) e A (27,2%), representando, em conjunto, 83,0% das aplicações do FNE. Referidos tomadores apresentaram os menores índices de inadimplência (0,0%). À medida que o risco do tomador aumenta, a inadimplência também cresce, conforme detalhado na Tabela 8.10.

Tabela 8.10 – FNE - Saldos das aplicações e inadimplência por risco do tomador <sup>(1)</sup> – 2022

Risco do Tomador	Aplicações (R\$ mil)	Atraso (R\$ mil)	Inadimplência (%)
AA	58.874.073	28.087	0,0
A	28.779.405	10.455	0,0
B	7.233.915	42.291	0,6
C	1.619.760	45.286	2,8
D	1.144.477	30.635	2,7
E	786.365	32.161	4,1
F	560.299	38.388	6,9
G	501.942	54.784	10,9
H	6.122.008	1.309.767	21,4
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>1.591.854</b>	<b>1,5</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB, com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

Ressalte-se que a classificação constante na Tabela 8.10 refere-se à posição na data 31.12.2022 e não na data de contratação da operação. A classificação de risco de um cliente após a contratação pode sofrer degradação ao longo do tempo, em face da piora na capacidade de pagamento do cliente e/ou inadimplência de seus compromissos de crédito junto à Instituição. O BNB possui política de risco de crédito onde é estabelecido que as unidades somente podem contratar operações cujas propostas apresentem riscos AA, A ou B.

### Programa de Financiamento

Os Programas com os maiores saldos de contratações, em 31.12.2022, foram o FNE Proinfra (R\$ 27,0 bilhões), FNE Rural (R\$ 18,4 bilhões) e FNE Verde (R\$ 13,5 bilhões). Juntos, os três Programas receberam o equivalente à 55,8% dos recursos do FNE. Em relação à inadimplência, os menores índices foram provenientes do FNE FIES (0,0%), FNE Inovação (0,0%) e FNE Verde (0,7%) (Tabela 8.11).

Tabela 8.11 – FNE - Saldos das aplicações e inadimplência por programa de financiamento – Posição em 31.12.2022

Programa de Financiamento	Saldo (R\$ mil)	(%)	Inadimplência	(%)
FNE Proinfra - Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste	26.989.367	25,6	-	-
FNE Rural - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste	18.360.397	17,4	268.184	16,8
FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental	13.528.289	12,8	11.785	0,7
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	11.325.021	10,7	465.606	29,2
FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas	10.389.448	9,8	400.426	25,2
FNE Comércio e Serviços - Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços	8.941.284	8,5	199.493	12,5
FNE Industrial - Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste	7.044.332	6,7	109.655	7,0
FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação	3.159.477	3,0	262	0,0
FNE Irrigação - Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada	2.127.957	2,0	22.065	1,4
FNE Proatur - Programa de Apoio ao Turismo Regional	1.805.579	1,7	31.854	2,0
FNE Agrin - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste	887.420	0,8	40.019	2,5
FNE PNMPO	413.732	0,4	27.737	1,7
FNE Exportação - Programa de Financiamento a Exportação	349.537	0,3	-	-
FNE Aquipesca - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca	239.106	0,2	14.654	0,9
FNE FIES Estudante	61.298	0,1	114	0,0
<b>Total</b>	<b>105.622.244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.591.854</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito.

## 9 Estimativas dos Impactos Macroeconômicos

### 9.1 Avaliação do Programa FNE Inovação

**Elizabeth Castelo Branco**

Pesquisadora do ETENE. Doutora em Conservación del Medio Ambiente y Cambio Global pela Universidad Internacional de Andalucía

**Resumo:** O objetivo geral deste estudo é avaliar resultados e impactos dos financiamentos de projetos de inovação, no ambiente produtivo, realizados pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), por meio do Programa FNE Inovação, no período compreendido entre janeiro de 2011 a dezembro de 2021. O estudo qualificou as inovações financiadas quanto ao objeto, ao grau, ao impacto das inovações financiadas e às áreas econômicas. A investigação propôs dois indicadores: um de âmbito macroeconômico, denominado Índice Regional de Inovação (IRI-NE) e o outro de âmbito microeconômico para medir o esforço de inovação das empresas. Foi realizada pesquisa de campo junto aos Gerentes de Relacionamento, do BNB, responsáveis pelos projetos financiados e pesquisa em bases de dados nacionais para criação do IRI-NE. O estudo revelou que a maioria das inovações financiadas está em três áreas expoentes: (1) produção de alimentos com agricultura de precisão, automação da irrigação e mecanização da pecuária; (2) geração de energia solar e (3) serviços médicos. Verificaram-se inovações de caráter incremental, de produtos e serviços e essas inovações ocorreram no âmbito da empresa e do mercado regional. De acordo com o IRI-NE, os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram os melhores desempenhos e esses resultados estão relacionados à difusão, ao impacto e à criação do conhecimento, além do número de registros de marcas. O IRI-NE constitui-se em ferramenta útil para orientar políticas públicas visando dinamizar o ecossistema de inovação. O indicador de esforço de inovação contribui para estabelecer o diferencial entre as estratégias empregadas pelas empresas, podendo ser utilizado para classificação das *startups* residentes do Hub de Inovação Banco do Nordeste, bem como para participação nos editais de subvenção para inovação econômica do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci).

**Palavras-chave:** Financiamento. Inovação Econômica. BNB.

### Introdução

Entende-se que inovação diz respeito a pessoas, enquanto tecnologia constitui-se no meio para se implantar uma nova ideia. A capacitação das pessoas envolvidas nas atividades e nos processos move o processo de idealização de novas maneiras de produzir e de atuar nas empresas e no mercado.

Este estudo está orientado pela definição de inovação proposta por Schumpeter (1982), que em síntese, é: inovação como a introdução de algo novo ou melhorado, por meio de um processo de destruição criativa e com um resultado econômico.

Considera-se que essa definição apresenta o essencial para o conceito de inovação, cujo papel de inovar está direcionado para o desenvolvimento econômico, para as organizações, repercutindo em acréscimo de faturamento, acesso a novos mercados, aumento de produtividade, ampliação das margens de lucro. Adicionalmente, a inovação detém forte elo com o empreendedor, como o agente criativo.

Assim, o caráter tecnológico não é considerado requisito essencial para se classificar um produto, serviço ou processo como inovador e as inovações podem ocorrer em empresas de diferentes portes e em múltiplos tipos de atividades econômicas.

De maneira sucinta, adotaram-se, neste estudo, as seguintes referências para classificação, como inovadores, dos produtos, serviços e processos financiados pelo FNE Inovação.

Quanto ao objeto de inovação:

- Produto.
- Serviço.
- Processo organizacional.
- Marketing.
- Ambiental.

Quanto ao impacto da inovação:

- Incremental ou contínua - assim considerada a inovação que adiciona incrementos a determinado produto, serviço ou processo já existente, otimizando-os.
- Radical ou descontínua - processo em que a empresa cria produtos e serviços, revolucionando seus processos e introduzindo novas técnicas em seu cotidiano.
- Disruptiva - inovação que produz uma transformação geral nos paradigmas do modelo de negócio. A disruptividade dependerá do grau de ineditismo da inovação.

Quanto ao grau de novidade (inovatividade) para:

- Empresa.
- Mercado local.
- Mercado nacional.
- Mercado mundial.

Inovações têm a capacidade de gerar vantagens comparativas e competitivas de curto, médio e, a depender do impacto da inovação e do grau de inovatividade, de longo prazo.

Inovações tornam empresas duradouras e dinamizam as economias dos países. A prática da cultura de inovação demanda ambiência que estimule a criatividade, que promova investimentos em pesquisa e que apoie os empreendedores, possibilitando-lhes tempo para pensar e se dedicar na busca de soluções criativas para melhoria da vida em sociedade, sob algum aspecto.

Para alcançar os objetivos relacionados à criação de ambiência favorável à inovação econômica, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) adota diferentes estratégias, dentre as quais destacam-se: (1) o Hub de Inovação Banco do Nordeste, (2) a subvenção econômica para projetos inovadores, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação Fundeci e (3) o financiamento de projetos produtivos de inovação, por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

A literatura e as pesquisas têm demonstrado que empresas inovadoras ganham posição de vantagem em relação às que não inovam, uma vez que adquirem novos conhecimentos, aumentam o valor de seus produtos e serviços e, em consequência, acessam novos mercados e aumentam suas receitas. Os benefícios das inovações irradiam-se por todo o mercado, para as regiões e os países, e ampliam a oferta de emprego e a geração de renda.